Revisa Goiás

Recompondo e ampliando aprendizagens...



6º Ano

Língua Portuguesa e Matemática

4º Bimestre - 2026

Estudante

SEDUC Secretaria de Estado da Educação | Governo de GOIÁS

LÍNGUA PORTUGUESA

GRUPO DE ATIVIDADES 1

CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Estudante, o primeiro gênero textual que será trabalhado nas atividades a seguir é o "Poema". Ele se diferencia de outros gêneros textuais pela forma como é trabalhada a linguagem, que expressa sentimentos e emoções, transmitindo sensações, podendo ter ritmo, musicalidade com o uso de rimas, repetições e sons que criam efeitos sonoros para expressar as ideias.

Para saber mais!

Sequência didática é um conjunto de atividades articuladas, planejadas, diversificadas e organizadas em torno de um gênero textual, de forma progressiva, com o objetivo de ajudar o(a) estudante a dominar o gênero que está sendo trabalhado, por meio de planejamento e produção de material organizada em etapas para apresentação na escola.

Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/ stratégias-ensino/sequencia-didatica-para-ensino-genero-textual-artigo-opiniao.htm. Acesso em: 15 jun. 2026. Adaptado.

Prática de Oralidade

A Prática de Oralidade é realizada por meio de atividades focadas no desenvolvimento da linguagem falada, que englobam a escuta ativa, a compreensão e a produção de texto oral, como perguntas, leituras em voz alta, rodas de conversa etc. Essa prática é fundamental para a expressão individual e para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, sendo assim, um eixo importante no ensino, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Etapa 1



1. Antes da leitura dos textos, vamos conversar?

- Para você, o que é poema?
- Você já ouviu falar em poesia?
- Será que poema e poesia é a mesma coisa?
- Você costuma ler poemas? Se lembra de algum poema que você leu?
- Você sabe o nome de algum poeta?

Disponível em: https://br.pinterest.com/sandradecastrosantana/crian%C3%A7as-estudando/. Acesso em: 11 ago. 2026.

▶ Conhecendo o gênero textual

Poema

O **poema** é um gênero textual literário, geralmente, escrito em versos, organizado de forma artística para expressar sentimentos, transmitir emoções, provocar reflexões, criar imagens e sensações no leitor.

Geralmente, os poemas podem ser estruturados em estrofes e em versos (cada linha do poema, é um verso). Existem também poemas em prosa (escritos com parágrafos e linhas).

Características gerais do poema

- Escrito em versos.
- Organizado em estrofes.
- Presença de ritmo e musicalidade.
- Uso de figuras de linguagem.
- Linguagem subjetiva e poética.

Estrutura do poema

Versos - cada linha do poema.

Estrofes - conjunto ou bloco de versos.

Rimas - repetição de sons semelhantes no final ou no interior dos versos.

Ritmo - musicalidade criada pela combinação de sons, pausas.

Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/o-que-poema.htm. Acesso em: 11 ago. 2026. Adaptado.

Estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o gênero textual Poema? O poema pode despertar emoções, sentimentos e reflexões diferentes em cada leitor. A linguagem nesse gênero textual é poética e cheia de significados!

Para saber mais!

Poema e poesia são a mesma coisa?

Poema e **Poesia** não são a mesma coisa, mas, um não existe sem o outro... Então, vamos entender sobre essa diferença?

- **Poema:** é o gênero textual, o texto escrito. Ele segue uma estrutura, uma forma.
- **Poesia:** é o sentimentalismo, a emoção, a reflexão que o poema (texto) causa no leitor.

Vamos entender melhor...

A poesia convida a refletir, sentir e experimentar o mundo de uma forma mais intensa e significativa. A poesia não está presente apenas em poemas, mas também em músicas, filmes, pinturas, fotografias,

obras de arte, na natureza, no pôr do sol e até em cenas do nosso cotidiano, ou seja, ela provoca emoções, reflexões e muitas interpretações sobre a vida, sobre a forma como vemos o mundo.

Comparando...

O "**poema**" é como se fosse o corpo físico e a "**poesia**" é como se fosse a alma desse corpo. Assim, o poema é uma construção literária composta por palavras organizadas de maneira artística, enquanto que a **poesia** é a força expressiva que dá vida ao poema.

Estudante, entender a diferença entre poema e poesia é importante para a compreensão dos textos literários e a apreciação das expressões artísticas. O poema é o texto físico, geralmente, construído por palavras, versos e estrofes, podendo apresentar rimas para dar ritmo e musicalidade a esse texto. A poesia é a essência, a arte de expressar sentimentos e a capacidade de tocar o coração das pessoas provocando emoções de uma forma mais intensa e significativa. Vamos ler o primeiro poema desta sequência de atividades? Prepare-se, afinal, o poeta procura mostrar o mundo de um jeito novo, com a intenção de sensibilizar, convencer, fazer pensar ou divertir os leitores. Ele sugere associação entre as palavras, ideias, seja pelo lugar que ocupam no poema, seja pelo som, ou por meio de outros recursos.

CURIOSIDADE!

[...] poeta brinca com as palavras [...] parece que poeta diz o que a gente nunca tinha pensado em dizer [...]

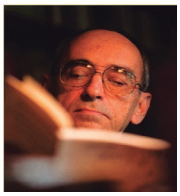
[...] um poema é um jogo com a linguagem. Compõe-se de palavras: palavras soltas, palavras empilhadas, palavras em fila, palavras desenhadas, palavras em ritmo diferente da fala do dia a dia. Além de serem diferentes pela sonoridade e pela disposição na página, os poemas representam uma maneira original de ver o mundo, de dizer coisas...

[...] poeta é, assim, quem descobre e faz poesia a respeito de tudo: de gente, de um brinquedo, de pessoas que parecem com pessoas que conhecemos, de episódios que nunca imaginamos que poderiam acontecer e até a própria poesia! [...]

Marisa Lajolo. Palavras de encantamento: antologia de poetas brasileiros. V. 1. São Paulo: Moderna, 2001

Estudante, o poema é criado como se fosse um jogo de palavras. O poeta inspira/motiva o leitor a descobrir não apenas a leitura corrente do texto, mas também buscar outras leituras/interpretações possíveis. Daí, nós fazemos a pergunta: E como o poeta faz isso??? Ora...com palavras e com tudo o que se pode fazer com elas. Vamos ler sobre o poeta e o poema?

Para saber mais!



José Paulo Paes foi um poeta, tradutor e professor brasileiro, conhecido por sua poesia concisa, lírica e muitas vezes lúdica, especialmente voltada para o público infantil, mas com profundidade que alcança todos os públicos. Sua obra se destaca pela musicalidade, pela experimentação com a linguagem e pela capacidade de evocar imagens poderosas com poucos versos. Foi um importante divulgador da poesia e da cultura.

Disponível em: https://www.escritas.org/pt/t/58455/convite. Acesso em: 14 ago. 2026.
Disponível em: https://piaui.uol.com.br/revista/21/um-homem-como-outro-qualquer/. Acesso em: 17 ago. 2026.

Leia o texto.

Convite

José Paulo Paes

Poesia é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

como a água do rio
que é água sempre nova.

como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

Disponível em: https://www.escritas.org/pt/t/58455/convite. Acesso em: 14 ago. 2026.

2. Qual é o gênero desse texto?

(A) Poema.
(B) Notícia.
(C) Carta de Leitor.
(D) Conto de Encantamento.

3. O poema "Convite", de José Paulo Paes, apresenta uma visão leve e divertida sobre a poesia, mostrando como as palavras podem ser exploradas de maneira criativa. Esse poema foi escrito para falar sobre o quê?

( ) O poema foi escrito para falar sobre a definição de poesia como uma brincadeira com as palavras.
( ) O poema foi escrito para contar sobre as brincadeiras de criança.

4. Na estrutura desse texto, predominam

( ) versos e estrofes.
( ) linhas e parágrafos.

5. O início do poema "Convite", de José Paulo Paes, sugere que a leitura de poemas pode ser uma atividade

( ) difícil. ( ) divertida.
( ) cansativa.

6. De acordo com o texto, "Poesia" é

( ) ler palavras. ( ) escrever palavras.
( ) brincar com palavras.

7. De acordo com o texto, o que acontece quando se brinca muito com as palavras?

8. No poema, o autor repete algumas palavras para ajudar a construir o sentido dos versos. Observe a palavra "como", que aparece em diferentes momentos do texto. Ela é usada para aproximar uma ideia de outra, mostrando uma relação entre elas. Nos versos "**como** a água do rio" / "que é água sempre nova." / "**como** cada dia" / "que é sempre um novo dia.", a repetição da palavra destacada mostra que o autor reforça uma

( ) explicação.
( ) comparação.
( ) conclusão.

Estudante, vamos aprender sobre a linguagem denotativa e a linguagem conotativa presentes em textos literários. Desse modo, as palavras são apresentadas e vão ter sentidos próprios, conforme se expressam no texto, ou seja, as formas como usamos as palavras e os sentidos que elas têm. É importante lembrar que a linguagem denotativa é aquela que usa as palavras com o sentido real e que aceitam somente uma interpretação. Já, a linguagem conotativa, é aquela que usa as palavras com sentido figurado e que aceitam várias interpretações, vários significados.

Para saber mais!

Denotação e Conotação

Denotação: é o sentido real, literal da palavra. Por exemplo: A **raiz** da árvore secou. (**raiz**= órgão vegetal que fixa a planta no solo) - sentido real, literal.

Conotação: é o sentido figurado da palavra. Por exemplo: É preciso cortar o mal pela **raiz**. (**raiz**= início de um problema) – sentido figurado.

Atenção!

→ As palavras com sentido "denotativo" aceitam apenas uma interpretação, uma significação.

→ As palavras com sentido "figurado" aceitam muitas interpretações, muitos significados.

9. No contexto do poema, nos versos "como cada dia" / "que é sempre um novo dia.", a palavra '**novo**' pode significar

(A) renovado, em permanente movimento.
(B) recente, em constante transformação.
(C) moderno, com poucas mudanças.
(D) atualizado, com muitas inovações.

10. No verso "Poesia é brincar com palavras", a palavra "brincar" está sendo usada no sentido

( ) denotativo, pois significa brincar como em uma brincadeira comum.
( ) donotativo, pois significa usar as palavras de maneira criativa e divertida para fazer poesia.

11. O poeta é o artista que usa as palavras para fazer uma obra de arte – o poema. Ele sabe como combinar as palavras, como dar ritmo a essa combinação, como fazer com que elas conquistem e surpreendam o leitor. O poeta é criativo e envolve o leitor. Peça ajuda ao seu professor(a) para responder a atividade. Considerando o texto, observa-se quanto mais o poeta usa as palavras, mais ele se torna capaz de

( ) criar sentidos/significados novos para elas, num processo de renovação permanente, como o movimento do rio e, assim, surge um novo dia.
( ) repetir sempre os mesmos significados, sem modificar a maneira de utilizá-las.
( ) utilizá-las apenas em seu sentido literal, sem explorar a criatividade e a imaginação.

12. O título é a primeira informação apresentada em um texto e pode ajudar o leitor a imaginar sobre o que ele irá tratar. No poema, o título "Convite" chama a atenção do leitor e apresenta uma ideia que será desenvolvida ao longo dos versos. Releia o texto para responder as atividades.

a) Qual é o título do texto?

b) No final do poema, vem o convite, em forma de pergunta. Qual é essa pergunta?

c) Pesquise o significado da palavra 'poesia'.

13. Todo texto é escrito com uma finalidade, com um objetivo. José Paulo Paes escreveu o poema "Convite" para

( ) trazer para o leitor uma informação sobre o que é uma poesia.
( ) fazer o leitor refletir sobre as brincadeiras de criança que estão descritas no poema.
( ) incentivar o leitor a enxergar a poesia como uma brincadeira lúdica, uma diversão criativa com as palavras.

14. Agora é a sua vez! Use a sua criatividade e complete a estrofe do poema

Poesia é brincar com palavras
como se brinca
com_____.

GRUPO DE ATIVIDADES 2

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, dando continuidade à aprendizagem, vamos buscar mais conhecimentos sobre o gênero textual Poema??? Vamos lá??

Etapa 2

1. Vamos continuar conversando?



- Você consegue perceber o ritmo e a musicalidade nos poemas?
- Você já ouviu falar no poeta Vinicius de Moraes?
- Você sabia que esse poeta também escrevia poemas para crianças?

Disponível em: https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/381389-tema-educacional-com-criancas-escrevendo-no-livro. Acesso em: 18 ago. 2026.

Para saber mais!

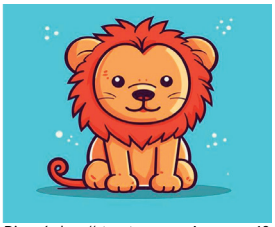
Poema Musicado

O **Poema musicado** é um poema que nasceu escrito no papel e, depois, ganhou melodia e ritmo para ser cantado. É o encontro perfeito entre a literatura e a música, no qual os versos do poeta viram a letra da canção.

Estudante, você sabia que o escritor Vinicius de Moraes era conhecido como "O Poetinha"? Ele foi um dos maiores poetas, compositores e diplomata do Brasil (Ele representou o Brasil no exterior). Escreveu canções e poemas famosos, como a canção "Garota de Ipanema". Esse grande poeta também escrevia para crianças. Ele criou poemas lúdicos/divertidos inspirados em animais e objetos. Essas criações viraram clássicos da literatura infantil e da música popular brasileira e foram reunidos no famoso livro e álbum "A Arca de Noé", dedicado aos seus filhos. Vamos conhecer um poema musicado desse poeta?

Leia o texto.

O leão
Vinicius de Moraes



Disponível em://pt.vecteezy.com. Acesso em: 18 ago. 2026.

Leão! Leão! Leão!
Rugindo como o trovão
Deu um pulo, e era uma vez
Um cabritinho montês.

Leão! Leão! Leão!
És o rei da criação!

Tua goela é uma fornalha
Teu salto, uma labareda
Tua garra, uma navalha
Cortando a presa na queda.
[...]

Disponível em: https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/233/o-leao. Acesso em: 18 ago. 2026.

2. O poema "O Leão", de Vinicius de Moraes, pode ser cantado e acompanhado por uma melodia. Quando um poema recebe música, ele passa a ser chamado de poema musicado. O que é um poema musicado?

( ) Um poema que precisa ter desenhos.
( ) Um poema que recebe melodia e ritmo e pode ser cantado.
( ) Um poema que conta apenas histórias sobre animais.

3. O poema apresenta o leão de forma exagerada e expressiva, destacando sua força, seu poder e suas características como predador. Qual é o tema do poema "O leão"?

( ) A força e o poder do leão, apresentado como um animal forte e imponente.
( ) O encontro entre o leão e um cabritinho montês.
( ) As características de diferentes animais que vivem na natureza.

4. Você já ouviu dizer que o leão é um grande felino mamífero e carnívoro, conhecido como o "rei da selva". Ele vive em bandos chamados de alcateias. Nesses bandos existe uma divisão de tarefas: as fêmeas caçam e cuidam dos filhotes, enquanto os machos defendem o território. De acordo com o texto, o leão é capaz de:

( ) Cortar sua presa com a garra.
( ) Dar um pulo e capturar um cabritinho montês.
( ) Rugir como o trovão e dar um pulo.

Para saber mais!

Figuras de Linguagem

Figuras de Linguagem são recursos expressivos usados para dar força, beleza, criatividade e novos significados/sentidos, novas interpretações às palavras/expressões/ideias. Existem figuras de linguagem que são muito importantes: comparação, metáfora, personificação e onomatopeia.

→ **Comparação:** é uma Afigura de linguagem que mostra uma semelhança clara e direta entre duas coisas. Ela usa palavras de comparação como por exemplo: "parece" / "feito" / "assim como" / "tal qual" / "como". **Exemplo:** *Pedro é forte **como** um leão.*

→ **Metáfora:** é uma figura de linguagem que faz uma "comparação" implícita entre dois elementos sem utilizar palavras de comparação. **Exemplo:** ***Pedro** é um **leão***. (No sentido figurado, há implicitamente, uma ideia de comparação).

Atenção! Na metáfora, a comparação está implícita, ou seja, não aparece de forma clara no texto. O leitor precisa perceber e compreender a relação entre as ideias para descobrir o sentido pretendido pelo autor.

→ **Personificação** (Prosopopeia)**:** é uma figura de linguagem que atribui ações, sentimentos, qualidades de seres humanos a seres não humanos. **Exemplo:** *A **lua sorriu** para Maria.*

→ **Onomatopeia:** é uma figura de linguagem que ocorre quando uma palavra ou expressão imita ou representa um som produzido por pessoas, animais, objetos ou elementos da natureza. Exemplos: *O leão fez "grrrr".*

5. Uma das mais marcantes características da linguagem poética é a utilização da linguagem figurada (conotativa). Vamos falar de três das mais importantes "figuras de linguagem": comparação, metáfora e personificação. Agora responda.

a) Nos versos "Leão! Leão! Leão!" / "Rugindo como o trovão", com que o poeta compara o rugido do leão?

b) No verso "Rugindo como o trovão", qual é a palavra que mostra comparação?

c) O verso "Rugindo como o trovão", é uma figura de linguagem chamada:
( ) Metáfora. ( )Comparação.
( ) Personificação.

6. Ao escrever um poema, o autor pode usar as palavras de maneira criativa para aproximar uma coisa de outra, criando imagens na imaginação do leitor. Nesses casos, ele não está dizendo que os elementos são realmente iguais, mas utiliza essa aproximação para destacar uma característica ou transmitir uma ideia. Agora, responda:

a) No verso "Tua goela é uma fornalha", o autor fez uso de alguma palavra que indica uma comparação?

b) No verso em estudo, "Tua goela é uma fornalha", há uma figura de linguagem. Qual?
( ) Metáfora. ( ) Comparação.
( ) Personificação.

c) Retire do texto mais dois versos que têm a figura de linguagem "metáfora".

Estudante, você já percebeu que o jeito como uma frase é pontuada pode mudar a forma como a lemos? No poema, o autor repete o ponto de exclamação em "Leão! Leão! Leão!". Essa escolha chama nossa atenção para o animal e dá mais ênfase e força ao que está sendo dito. Leia os versos em voz alta e perceba como a pontuação ajuda a tornar o poema mais expressivo.

7. Nos textos, o uso intencional da pontuação vai além do uso apenas gramatical. Por exemplo, o ponto de exclamação (!) é usado, gramaticalmente, no final de frases para mostrar emoções como alegria, susto, raiva, surpresa ou admiração. Mas o emprego da pontuação também pode mostrar "efeito de sentido", pois o autor pode utilizar palavras, expressões ou utilizar uma "pontuação" com a intenção de reforçar, ressaltar algo no texto. Nos versos "Leão! Leão! Leão!" / "És o rei da criação!", o ponto de exclamação foi repetido, intencionalmente, mais de uma vez, para

(A) indicar um sentimento sobre os animais.
(B) reforçar que o leão é o rei da criação.
(C) descrever uma característica do leão.
(D) enumerar três vezes, a palavra leão.

Estudante, existe, na Língua Portuguesa, um poema intitulado "Meus oito anos", do escritor Casimiro de Abreu. O poeta escreveu esse poema motivado por uma profunda saudade da sua infância e de sua terra natal. Vamos conhecer uma estrofe desse poema?

Leia o texto.

Meus oito anos

Casimiro de Abreu

[...]
Que aurora, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!

Oh! dias da minha infância!
Oh! meu céu de primavera!
[...]

Disponível em: https://pediatria.ippmg.ufrj.br/index.php/ensino/semiologia-pediatrica/8-s-lideshow/38-desenho-9?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 20 ago. 2026.

Vocabulário

aurora: o nascer do sol, o raiar do dia ou o amanhecer.
ingênuo: puro, inocente / **folgar**: descansar.
aromas: cheiro agradável.

O verso "O céu bordado d'estrelas," é uma metáfora, ou seja, uma figura de linguagem que traz uma "comparação" escondida/implícita.

8. Agora vamos conversar?

a) Releia os versos e responda oralmente.

"As **ondas beijando a areia**" / "**E a lua beijando o mar**!"

- O que chamou a sua atenção nesses versos?
- Você costuma ver essa linguagem, esse tipo de construção escrita em qualquer texto?
- As ondas e a lua são seres humanos? Explique.
- As ondas e a lua dão beijos? Explique.

b) Você observou que, nos versos em estudo, apareceram características de seres humanos atribuídas a seres não humanos. Ao utilizar esse recurso, a estrofe do texto ganhou criatividade, mais interpretação, novos significados e a linguagem ficou mais interessante, mais poética. Esse recurso utilizado nos versos 'As **ondas beijando a areia**' / 'E a **lua beijando o mar**!', é a figura de linguagem

( ) metáfora.
( ) personificação.
( ) comparação.

Leia o texto.

Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz

Otávio Roth

Passarinho na janela
Pijama de flanela,
Brigadeiro na panela.

Gato andando no telhado,
Cheirinho de mato molhado,
Disco antigo sem chiado.

Pão quentinho de manhã,
Drops de hortelã,
Grito do Tarzan.

Tirar a sorte no osso,
Jogar pedrinha no poço,
Um cachecol no pescoço.

Papagaio que conversa,
Pisar em tapete persa,
Eu te amo e vice-versa.

Vaga-lume aceso na mão,
Dias quentes de verão,
Descer pelo corrimão.

Almoço de domingo,
Revoada de flamingo,
Herói que fuma cachimbo.

Anãozinho de jardim,
Lacinho de cetim
Terminar o livro assim.

Disponível em: https://www.tudoepoema.com.br/otavio-roth-duas-duzias-de-coisinhas-a-toa-que-deixam-a-gente-feliz/. Acesso em: 20 ago. 2026.

Significado das palavras/expressões:

Disco: objeto de vinil em formato redondo, usado para gravar e tocar música.

Drops: pequena bala dura, com sabor forte e refrescante (como a hortelã).

Tirar a sorte no osso: é uma antiga superstição ou brincadeira em que duas pessoas puxam as pontas de um osso de uma ave em formato de "Y".

Revoada de flamingo: um bando de aves levantando voo, simbolizando o equilíbrio, graça, renovação.

CURIOSIDADE!

[...]



Na dedicatória da primeira edição do livro ***Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz***, Otávio agradece à mãe que o ensinou fazer bolha de sabão na banheira e outras travessuras da infância. Os sabores desses pequenos momentos o acompanharam ao longo de sua jornada. Ana Beatriz, esposa do artista, lembra que quando o marido escreveu os primeiros dois livros da coleção, sua filha, Isabel fazia o pai se divertir com as brincadeiras que inventava quando pequena. Ana ainda nos contou que a sensibilidade do artista é fruto das memórias da infância feliz vivida em uma pequena vila na Bela Vista, SP, onde todas as crianças brincavam juntas na rua. [...]

Disponível em: https://tempodecreche.com.br/repertorio-cultural/coisinhas-a-toa-que-deixam-a-gente-feliz/. Acesso em: 20 ago. 2026.

Imagem disponível em: https://www.otavior. oth.com/livros. Acesso em: 20 ago. 2026.

9. O poema de Otávio Roth apresenta uma lista de pequenas coisinhas cotidianas, evocando/trazendo sensações e imagens que trazem felicidade e saudade. Retire do texto alguns versos que apresentam essas coisinhas que dão alegria.

10. A estrutura (organização) é simples, com versos curtos e rimas, criando um ritmo leve e agradável à leitura. O poema feito de simplicidades cotidianas e afetividades mínimas que nos tocam. Retire um verso do poema que mostra:

a) Simplicidade cotidiana (dia a dia).

b) Afetividades.

11. A rima é a repetição de sons iguais ou parecidos no final de duas ou mais palavras. Ela serve para dar ritmo, beleza, musicalidade ao poema. A estrutura do poema de Otávio Roth é simples, com versos curtos e rimas, criando um ritmo leve e agradável à leitura. Retire do texto exemplos de versos que apresentam rimas e sublinhe essas rimas.

12. Observe que na construção do poema, em cada verso, o autor reforça a ideia de colecionar momentos simples que dão prazer. Qual é a sua opinião sobre isso? Você considera importante esses momentos? Por quê?

Para saber mais!

Variação Linguística

A **Variação linguística** é a forma como a língua muda conforme a região, a idade, o grupo social ou a situação de conversa. Ela mostra que nenhuma forma de falar é "certa ou errada", mas adequada a cada momento da comunicação.

Níveis de linguagem

- Linguagem formal: obedece à risca as regras gramaticais utilizada na escrita de documentos, escrever para autoridades etc.

-Linguagem informal (coloquial): não segue à risca a gramática da língua, é uma linguagem do dia a dia, acessível para falar com familiares, amigos etc.).

13. No poema "Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz", a linguagem é

( ) acessível para aproximar o leitor da experiência poética.
( ) importante para descrever de maneira simples e criativa as alegrias apresentadas no texto.

14. A beleza do poema está na sua simplicidade e na sua capacidade de celebrar a beleza dos momentos do dia a dia, muitas vezes deixados de lado em meio à correria da vida moderna em que vivemos. No poema, a lista de "coisinhas à toa" é como se fosse um convite à

( ) apreciação das pequenas coisas que nos trazem alegria.
( ) felicidade, afinal é importante valorizar os momentos e as coisas simples da vida.

15. A poesia de Otávio Roth se apresenta como um convite a quê?

( ) À reflexão sobre a felicidade e a gratidão pelos pequenos detalhes que estão presentes na nossa vida.
( ) À lembrança das brincadeiras de criança que fizeram parte da vida de muitas pessoas.

Leia o texto.

O relógio

Vinicius de Moraes

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda a alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac...

Disponível em: https: //www.culturagenial.com/poesia-infantil-vinicius-de-moraes/. Acesso em: 23 ago. 2026.

16. Nesse poema, Vinicius de Moraes cria uma estrutura de linguagem com **ritmo**, caráter divertido, alegre e com simplicidade. Ele produz um poema sonoro e imaginativo. É quase possível "ouvir" o relógio trabalhando, a figura de linguagem predominante nesse poema é a

(A) comparação, porque compara a noite e o dia.
(B) metáfora, já que mostra uma comparação subentendida.
(C) onomatopeia, pois reproduz o tic-tac, barulho do relógio.
(D) personificação, já que atribui característica humana ao um objeto.

Leia o texto.

Quem mora?

Maria Mazzeti

Quem mora na casa torta?
Sem janelinha e sem porta
Um gato
que usa sapato
e tem retrato no quarto.
No quarto?
Uma florzinha
pequenininha
de sainha
Curtinha?
Um elefante com rabinho de barbante?
Um papel de óculos e chapéu?
Um botão que toca violão?

Um pente com dor de dente?
Quem mora na casa? Quem?
Invente depressa alguém.

17. No verso "Sem janelinha e sem porta", o uso da palavra **'janelinha'** no diminutivo foi usado para

(A) mostrar que na casa não faltava partes.
(B) indicar uma abertura na parede.
(C) enfatizar o tamanho da janela.
(D) descrever uma parte da casa.

18. Qual é o recurso poético que mais aparece no texto?

( ) Rima. ( ) Figuras de linguagem.

Estudante, os sinais de pontuação vão além do emprego deles na gramática. Esses sinais contribuem para organizar o texto, mostrar efeito de sentido podendo mudar até mesmo a intenção da mensagem.

19. Qual é o ponto que foi utilizado, intencionalmente, no poema várias vezes?

( ) ponto de exclamação.
( ) ponto de interrogação.
( ) dois pontos.
( ) ponto final.
( ) vírgula.

Para saber mais!



Patativa do Assaré é o pseudônimo de Antônio Gonçalves da Silva, agricultor e poeta brasileiro. Ele nasceu na cidade cearense chamada Assaré, no dia 5 de março de 1909. Filho de um pobre agricultor, seguiu o ofício do pai, mas também foi poeta, compositor, cantor e violeiro. [...]

Por essa época, ouviu uma história de cordel, a qual lhe despertou o interesse pela poesia. Mas ele ainda não sabia ler, pois apenas com 12 anos de idade foi alfabetizado nos poucos meses em que frequentou uma escola. Assim, passou a ler e escrever versos. Era ainda adolescente quando começou a tocar viola e cantar.

Imagem disponível em:https://www.familialiteraria.com.br/quem-escreve/biografia-de-patativa-do-assare/3544024.

Acesso em 8 set. 2026.Disponível em:https://brasilescola.uol.com.br/biografia/patativa-do-assare.htm. Acesso em 8 set. 2026.

Leia o texto.

Cresci entre os campos belos
De minha adorada Serra,
Compondo versos singelos
Brotados da própria terra,
Inspirados nos primores
Nos campos com suas flores
De variados formatos
Que pra mim são obras-primas,
Sem nunca invejar as rimas
Dos poetas literatos.

(Autor: Patativa do Assaré)
Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/13419075. Acesso em: 8 set. 2026.

Estudante, a variação linguística é a mudança natural e inevitável que uma língua sofre de acordo com fatores geográficos, sociais, históricos e situacionais. Dependendo da situação de comunicação, podemos escolher uma variação linguística. Ela é uma riqueza na nossa língua. Pergunte mais sobre isso para o seu(sua) professor(a)!

20. No verso "Que pra mim são obras-primas,", a palavra destacada é um exemplo de linguagem

(A) formal.
(B) informal.
(C) técnica.
(D) jornalística.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Etapa 3

1. Vamos conversar?



- O que você já sabe sobre o gênero textual "poema"?
- Você sabe diferenciar "poema" de "poesia"?
- Quais são as principais características desse gênero textual?
- Você lembra que para produzir um poema, as palavras devem ser escolhidas para transmitir múltiplos sentidos e emoções?

Estudante, hoje vamos conversar sobre a produção que vocês vão desenvolver: um poema. Diferente de outros tipos de texto, no poema você pode explorar sentimentos, ideias e percepções de forma mais livre e criativa. Pense no poema como uma forma de expressão pessoal. Você pode falar sobre algo que viveu, que observou no mundo, um sentimento marcante ou até uma reflexão sobre a vida. Não existe uma única forma de escrever um poema — o importante é que ele

tenha sentido e que consiga transmitir algo para quem lê. Lembre-se de usar recursos da linguagem poética, como metáforas, comparações, onomatopeia, personificação e jogos de palavras. Esses elementos ajudam a dar mais expressividade ao seu poema. A subjetividade é muito importante aqui: o poema deve trazer um pouco de você, das suas opiniões e emoções. Também preste atenção na organização dos versos e das estrofes. Você pode escolher fazer rimas ou não, escrever versos curtos ou mais longos, isso tudo faz parte da construção do estilo do poema.

Produção do gênero textual Poema

O **Poema** é um gênero textual essencialmente literário, composto por versos e estrofes, que pode ou não conter rimas. Essa forma de escrita se diferencia da prosa por sua estrutura e pela maneira como explora a linguagem e os sons. O poema é um gênero específico com características muito próprias, como a preocupação com a musicalidade, que se faz por meio do ritmo e das rimas. Além disso, há o uso de recursos estilísticos, principalmente pela linguagem conotativa a partir das figuras de linguagem.

2. Proposta de Produção do gênero textual Poema

A partir da leitura dos textos motivadores, considerando a sua leitura de mundo e o que você aprendeu sobre o gênero textual "Poema", reflita sobre os textos, sobre a sua visão do que seja "ser alegre e feliz" e deixe a sua criatividade e a sua sensibilidade falarem mais alto... Todos nós temos um grande potencial criativo que muitas vezes não é explorado. Imagine-se um(uma) poeta (poetisa) e escreva um poema sobre o tema: **A alegria de valorizar as pequenas coisas.** O poema é uma forma literária que nasce muitas vezes da nossa interação com o mundo, com as pessoas, com a leitura de textos diversos e as sensações, associadas aos sentidos. Seu texto pode ser dividido em estrofes, ser escrito em versos, ter rimas ou não. Não se esqueça de atribuir um título para o seu texto.

3. Leia os textos motivadores:

Texto I

Lindo é viver e aproveitar as coisas...

Rosangela Zorio

Lindo é viver
e aproveitar
as coisas simples
e belas que a vida
tem a nos oferecer.
É acordar todos os dias
com esperança e sem
medo de ser feliz!

Disponível em: https://www.pensador.com/frase/MTg5ODEzNA/. Acesso em: 24 ago. 2026.

Texto II

O Pulo da Alegria
O sol acordou cedinho,
pintou o dia de azul.
O passarinho nos ninhos
cantou uma nota de luz.
A alegria é uma festa
que mora no coração.
Ganha capa de super-herói,
vira pipa na amplidão.
Pula corda, pula sola,
corre o gato, corre o rato.
A risada solta e livre
enche de graça o mato.
Um abraço bem apertado,
um pedaço de quentinho.
Ser feliz é bem singelo:
é brincar no meu cantinho!

(Criado pela IA)

Texto III

10 pequenas coisas que fazem uma grande diferença

Trate os outros da maneira que gostaria de ser tratado.
1 – Lembre-se sempre de dizer "com licença"; "por favor" e "obrigado", mesmo que alguém esteja cumprindo sua obrigação ou seja muito amigo;
2 – Fale baixo. Ria baixo. Não seja inconveniente;
3 – Use o telefone e a internet somente para assuntos de trabalho. Evite usar esses meios para assuntos particulares;
4 – Ao tomar emprestada alguma coisa, nunca se esqueça de devolver e agradecer;
5 – Ajude a manter limpo o ambiente de trabalho. Mantenha limpo o sanitário após o uso. Cuidado com copos e xícaras sujas. Jogue os copinhos de café no local apropriado. Arrume sua mesa de trabalho;

Disponível em: https://lesto.com.br/site/pequenas-coisas-que-fazem-uma-grande-diferenca/. Acesso em: 24 ago. 2026.

Estudante, você participará junto com seu(sua) professor(a) e seus colegas de uma correção/avaliação coletiva. Esse é um momento muito rico no qual juntos(as) vocês farão o aprimoramento da escrita de um Poema. Aproveite e acompanhe os questionamentos que serão feitos pelo(a) professor(a): o que você aprendeu sobre esse gênero? O título está adequado para um poema? Por quê? O eu lírico se revela com clareza? Há sentimentos ou ideias sendo expressas no texto? Existem imagens poéticas? O poema apresenta ritmo, sonoridade ou musicalidade? Há vozes no poema? De quem são e o que revelam? As palavras

foram bem escolhidas, carregando sentidos além do literal(real)? O poema emociona, provoca ou leva à reflexão? Há conexões entre os versos? Foram utilizados recursos expressivos, como metáforas, comparações ou repetições? Os elementos do texto contribuem para a construção de sentido?

Estudante, chegou o grande momento! Agora você fará a versão final do seu texto, ou seja, fará a reescrita.

Orientações para a reescrita – Poema

→ Seu texto desenvolve o tema proposto de forma pertinente e reflexiva, relacionando-o ao contexto social ou ao cotidiano?

→ Seu texto expressa sentimentos, ideias ou percepções de forma clara, revelando seu olhar sobre o tema?

→ Seu texto apresenta características do gênero poema, como presença de eu lírico, linguagem subjetiva e liberdade criativa?

→ Você utiliza imagens poéticas, metáforas, comparações ou onomatopeias que enriquecem o sentido do texto?

→ As palavras escolhidas contribuem para criar efeitos de sentido, emoção ou reflexão no leitor?

→ O poema apresenta ritmo, musicalidade ou sonoridade (rimas, repetições a serviço da construção do texto)?

→ Há coerência entre os versos, permitindo que o leitor compreenda a mensagem, mesmo com linguagem figurada?

→ O texto é coeso? Os versos se conectam de maneira fluida, mesmo com possíveis quebras e pausas?

→ Você se expressa de forma pessoal, trazendo sensibilidade, criatividade e um olhar próprio sobre o tema?

→ Seu título dialoga com o poema, despertando interesse e antecipando sentidos?

→ Seu texto apresenta domínio da escrita, com ortografia e pontuação adequadas (considerando a liberdade poética)?

GRUPO DE ATIVIDADES 1

CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

1. Antes de ler os textos, vamos conversar? Observe as imagens.

Imagem 1



Disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-memes-para-o-7o-ano-8o-ano-e-9o-ano-com-gabarito/. Acesso em: 17 ago. 2026.

Imagem 2



Disponível em: https://destaqueregional.jor.br/noticia/3971/charge-de-luiz-fernando-cazo-traz-reflexao-comica-sobre-paternidade-e-redes-sociais. Acesso em: 17 ago. 2026.

- Observe as imagens 1 e 2. O que está acontecendo em cada uma delas?
- Qual das imagens você achou mais engraçada? Por quê?
- As duas imagens fazem você lembrar de alguma situação que já aconteceu com você ou com alguém que conhece?
- Na primeira imagem, por que a situação pode ser considerada engraçada?
- Na segunda imagem, o que o autor está criticando por meio do humor?
- Você já viu imagens parecidas circulando nas redes sociais ou em aplicativos de mensagens? Onde?
- Você acha que essas imagens podem fazer as pessoas refletirem sobre seus comportamentos? Como?
- Você percebe alguma diferença entre as duas imagens? Qual?

Estudante, já aconteceu de você olhar para uma imagem e começar a rir antes mesmo de terminar de ler a frase? Ou de ver uma situação engraçada na internet e pensar: "Isso parece muito com o que acontece comigo!"? Pois é! Você, provavelmente, já encontrou um meme. E já reparou que algumas imagens engraçadas também fazem uma crítica ou nos fazem pensar sobre um problema da sociedade? Nesse caso, podemos estar diante de uma charge. Mas será que meme e charge são a mesma coisa? Como o humor é construído nesses

textos? O que uma imagem pode dizer sem usar nenhuma palavra? Nas próximas atividades, você vai descobrir que, por trás de uma piada, de uma imagem ou de uma situação engraçada, pode existir uma mensagem, uma crítica e até uma reflexão sobre o mundo em que vivemos. Prepare o olhar, solte a criatividade e venha descobrir os segredos dos gêneros textuais Meme e Charge!

► Conhecendo o gênero textual

Meme

O **Meme** é um gênero textual que combina imagens, frases curtas, emojis, figuras ou vídeos para transmitir uma mensagem de forma engraçada, criativa e rápida. Os memes costumam falar sobre situações do dia a dia, acontecimentos atuais ou comportamentos das pessoas, muitas vezes usando o humor, a ironia ou a crítica. Os memes circulam principalmente na internet e nas redes sociais, sendo compartilhados por muitas pessoas em pouco tempo. Alguns fazem apenas rir, enquanto outros também levam o leitor a pensar sobre determinado assunto. Para entender um meme, é importante conhecer a situação ou o contexto a que ele se refere. Muitas vezes, ele usa imagens famosas, cenas de filmes, personagens ou acontecimentos conhecidos pelas pessoas. Por isso, quanto mais um meme é compartilhado e adaptado, mais versões diferentes podem surgir.

Charge

A **Charge** é um gênero textual que combina desenhos e palavras para transmitir uma mensagem de forma engraçada e crítica. Geralmente, fala sobre assuntos atuais, como acontecimentos políticos, sociais, culturais ou do dia a dia. A charge usa caricaturas, balões de fala, legendas e expressões das personagens para fazer o leitor pensar e refletir sobre determinado tema, muitas vezes por meio do humor e da ironia.

Estudante, me conta uma coisa: você já recebeu um meme, riu sozinho, mandou para alguém e, cinco minutos depois, percebeu que o meme era praticamente a sua vida? Pois é! O meme tem esse poder: com uma imagem, algumas palavras e uma boa dose de criatividade, ele consegue fazer a gente rir, pensar e até reconhecer situações do nosso dia a dia. Mas será que ele serve apenas para divertir? Muitas vezes, por trás daquela imagem engraçada, existe uma ideia, uma opinião, uma crítica ou uma situação que quer chamar nossa atenção. Por isso, hoje vamos olhar para os memes com outros olhos e descobrir como uma imagem e algumas palavras podem dizer muito mais do que parecem.

Leia o texto.

Texto I



Disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-memes-para-o-7o-ano-8o-ano-e-9o-ano-com-gabarito/. Acesso em: 17 ago. 2026.

2. Após a leitura do texto, responda:

a) Descreva o que você vê no Texto I.

b) Você conhece a personagem do Texto I? Quem é?

c) O que a pessoa do Texto I está pensando o dia todo?

d) A frase “Você atrai aquilo que você pensa” significa que
( ) as pessoas conseguem tudo o que desejam imediatamente.
( ) o pensamento pode influenciar nossas atitudes e expectativas.

e) A imagem ajuda o leitor a entender o Texto I? Comente.

3. O meme (Texto I) é um gênero textual multimodal e digital que utiliza a linguagem verbal e não verbal para transmitir uma mensagem simples e informal, de forma rápida e divertida usando frases curtas. Que situação esse meme apresenta?
( ) O homem está preocupado porque precisa fazer um PIX de 20 mil para outra pessoa.
( ) O homem pensa o tempo todo em receber um PIX de 20 mil, fazendo uma brincadeira com a frase “você atrai aquilo que pensa”.

4. O meme (Texto I) é um gênero textual muito presente nas redes sociais. Sua finalidade é
( ) apresentar regras que devem ser seguidas pelas pessoas.
( ) informar sobre acontecimentos históricos de maneira detalhada.
( ) provocar humor, divertir e transmitir uma mensagem de forma rápida.

Estudante, você já viu uma imagem que fez você rir, mas, depois de pensar um pouquinho, percebeu que ela estava falando de um assunto sério? Pois é! A charge faz exatamente isso: usa o humor, as imagens e as palavras para mostrar uma situação e, muitas vezes, fazer uma crítica sobre algo que acontece na sociedade. É como se ela dissesse: "Vou fazer você rir... mas também quero que você pense!" Por isso, ao ler uma charge, precisamos prestar atenção em cada detalhe, porque uma expressão, uma fala ou até um pequeno elemento da imagem pode mudar completamente o sentido da mensagem. Hoje, vamos observar esses detalhes e descobrir o que a charge está dizendo por trás do humor.

Leia o texto.

Texto II



Disponível em: https://sointerpretacao.blogspot.com/2023/02/charges-e-tirinha.html. Acesso em: 17 ago. 2026.

5. Após a leitura do Texto II, responda:

a) Descreva o que você vê no Texto II.

b) Você conheçe as personagens do Texto II? Quais? Comente.

c) Há algum objeto ou alimento na charge que faz parte de uma história infantil? Qual?

6. Todo texto apresenta um tema, ou seja, o assunto sobre o qual ele trata. Qual é o tema/assunto do Texto II?

( ) A importância de consumir frutas diariamente.
( ) A história da Branca de Neve e a maçã envenenada.
( ) A contaminação dos alimentos por meio dos agrotóxicos.

Estudante, prepare-se para uma missão de detetive! Hoje, vamos descobrir como um texto pode conversar/dialogar com outro. Será que você consegue encontrar essas pistas?

7. O Texto II retoma elementos de um conto infantil muito conhecido para construir uma nova situação e produzir humor e crítica. No conto original, uma princesa é vítima da inveja de sua madrasta, que utiliza uma fruta envenenada para tentar prejudicá-la. Ao reconhecer essa referência, o leitor consegue compreender melhor os sentidos construídos pela charge. Observe o Texto II e responda:

a) No conto infantil retomado pela charge, qual fruta é utilizada para tentar envenenar a personagem?

b) Essa fruta é oferecida a uma princesa. Quem oferece essa fruta?

c) A situação apresentada na charge retoma esses elementos do conto original, mas os coloca em um novo contexto, ou seja, em uma situação diferente daquela apresentada na história original. Qual elemento do conto você consegue reconhecer no Texto II?

d) Ao retomar personagens e elementos de uma história conhecida em uma nova situação, a charge estabelece uma relação chamada diálogo entre textos (intertextualidade). Esse diálogo acontece quando um texto faz referência a outro texto, a outra história, personagem ou acontecimento que o leitor já conhece. Qual história infantil foi retomada no Texto II?

8. A charge é um gênero textual que utiliza humor e a crítica para abordar situações do cotidiano. Agora responda:

a) A finalidade/objetivo da charge é
( ) divertir o leitor, sem apresentar nenhuma mensagem.
( ) criticar ou provocar uma reflexão sobre um fato ou problema da sociedade.
( ) contar uma história de aventura com personagens fictícios.

b) Qual a finalidade dessa charge (Texto II)?

GRUPO DE ATIVIDADES 2

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, você sabia que podemos transmitir uma mensagem sem dizer uma única palavra? Uma expressão facial, um gesto, uma imagem ou até mesmo um emoji pode comunicar uma ideia. A isso chamamos de linguagem não verbal. Já quando usamos palavras, na fala ou na escrita, temos a linguagem verbal. E quando palavras e imagens aparecem juntas, elas podem se complementar para criar novos sentidos. Vamos descobrir como essas duas linguagens aparecem nos memes e nas charges

Para saber mais!

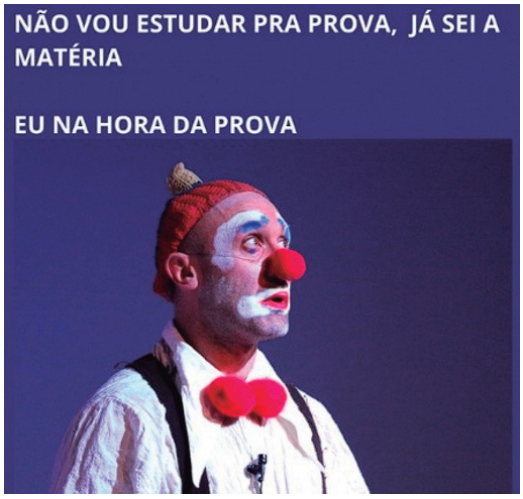
Linguagem Verbal, Não Verbal e Mista

Para transmitir uma mensagem, podemos utilizar palavras, imagens ou combinar diferentes elementos. Assim, temos três tipos de linguagem: **verbal, não verbal e mista.**

- **Linguagem verbal:** utiliza a língua para transmitir uma mensagem, por meio da fala ou da escrita.
- **Linguagem não verbal:** transmite uma mensagem por meio de imagens, gestos, expressões, sons, cores e símbolos, sem utilizar a língua.
- **Linguagem mista:** combina linguagem verbal e não verbal na construção da mensagem.

Leia o texto.

Texto III



Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-o-genero-discursivo-meme/. Acesso em: 31 ago. 2026.

9. Na primeira parte do meme, aparece a afirmação "Não vou estudar pra prova, já sei a matéria.". Essa fala da personagem revela que ela

( ) está preocupada porque não sabe a matéria.
( ) decidiu estudar bastante antes da prova.
( ) acredita que já sabe a matéria e, por isso, não precisa estudar.

10. Na segunda parte do meme, aparece a frase "Eu na hora da prova". Considerando a imagem apresentada, o que essa frase sugere?

( ) Que a pessoa está tranquila porque estudou bastante.
( ) Que a pessoa percebeu que não sabia a matéria tão bem quanto imaginava.
( ) Que a pessoa ficou feliz ao receber a prova.

11. A imagem de um palhaço foi utilizada no meme, pois

( ) representa, de forma engraçada, a pessoa percebendo que foi ingênua ao achar que sabia toda a matéria e não precisava estudar.
( ) mostra que o palhaço é uma pessoa que gosta de fazer as pessoas rirem, mas também gosta de estudar e aprende sem estudar.

12. A fala "Não vou estudar pra prova, já sei a matéria" e a imagem do palhaço apresentam ideias que se relacionam. Essa relação mostra

( ) o excesso de confiança antes da prova, enquanto a imagem do palhaço representa a situação de uma pessoa ao perceber que não sabia a matéria como imaginava.
( ) a falta de confiança antes da prova, enquanto a imagem do palhaço mostra uma preocupação de uma pessoa que sabe a matéria.

13. O humor do meme é construído principalmente pela

( ) apresentação de uma informação sobre provas.
( ) comparação entre a confiança antes da prova e a dificuldade encontrada durante ela.
( ) explicação sobre o trabalho de um palhaço.

14. O meme apresenta uma situação escolar de maneira exagerada e engraçada. Qual é a finalidade dessa forma de apresentação?

( ) Provocar humor ao representar uma situação na qual a pessoa percebe que não sabia a matéria como imaginava.
( ) Apresentar uma reflexão sobre as pessoas que gostam de estudar para a prova.

15. O sentido do meme é construído pela combinação de

( ) linguagem verbal.
( ) linguagem não verbal.
( ) linguagem verbal e não verbal.

Leia o texto.

Texto IV



Disponível em: https://armazemdetexto.blogspot.com/2021/03/charge-jogada-certa-lixo-gilmar-com.html. Acesso em: 21 ago. 2026.

16. Qual é o assunto do Texto IV?

( ) O excesso de lixo e a mudança dos hábitos da população.

( ) A importância de conhecer os problemas ambientais causados pelo consumo.
( ) A preocupação das pessoas com os problemas provocados pela poluição.

17. Qual é a finalidade dessa charge (Texto IV)?
( ) Criticar e conscientizar as pessoas sobre o descarte inadequado de lixo.
( ) Informar sobre os diferentes tipos de materiais que podem ser encontrados no lixo.
( ) Ensinar como construir uma casa utilizando materiais recicláveis.

Para saber mais!

Ambiguidade e Duplo Sentido

A **ambiguidade** é a duplicidade de sentidos que uma palavra pode apresentar. Ou seja, é quando uma frase ou palavra tem dois ou mais sentidos. **Exemplo:** *"O cachorro do meu vizinho sumiu."*

Sentido 1: O animal de estimação do meu vizinho sumiu.

Sentido 2: O vizinho é uma pessoa ruim e foi chamado de cachorro.

O **duplo sentido** é um recurso expressivo em que as palavras e expressões utilizadas possuem diferentes interpretações. O duplo sentido acontece quando uma frase ou palavra tem duas interpretações diferentes, dependendo do contexto.

A diferença do duplo sentido para a ambiguidade é que, muitas vezes, a ambiguidade não é intencional, enquanto que o duplo sentido é planejado, principalmente visando o humor.

Estudante, vamos observar a charge (texto IV) olhando além do desenho? À primeira vista, vemos um casal em cima do telhado de uma casa cercada por um mar de lixo. Quando a mulher pergunta "Vamos ter que mudar?", o contexto visual nos faz pensar imediatamente em mudar de casa (mudança física), já que o local se tornou inabitável pelo acúmulo de sujeira. A quebra de expectativa e o humor crítico acontecem na resposta do homem: "Sim, os nossos hábitos!". Aqui, o verbo mudar ganha o sentido de transformar ações e comportamentos. A charge nos ensina que não adianta fugir ou ir para outro lugar se continuarmos poluindo o planeta da mesma forma; a verdadeira mudança precisa começar nas nossas atitudes diárias com o lixo.

18. Agora, releia a charge e responda. Na fala da mulher, a palavra "**mudar**" provoca um duplo sentido pois
( ) significa que eles vão comprar móveis novos para a casa.
( ) pode se referir tanto a ir para outra casa quanto a alterar o comportamento.
( ) demonstra que o casal vai viajar de férias.

19. Que elemento visual da charge confirma que o homem e a mulher precisam de uma mudança de hábitos?
(A) As nuvens no céu ao fundo.
(B) O jornal chamado "Lei do Lixo".
(C) A roupa colorida que as personagens usam.
(D) A montanha de lixo que soterrou a casa até o telhado.

20. Se o homem tivesse entendido a pergunta da mulher apenas no sentido literal da situação física, qual seria a resposta provável dele?
( ) "Sim, precisamos reciclar o plástico."
( ) "Sim, vamos ter que procurar outra casa para morar."
( ) "Não, eu gosto de viver no meio do lixo."

21. A ironia é uma figura de linguagem na qual se diz o oposto do que se pensa para fazer uma crítica. Na charge, a maior ironia visual está no fato de o casal estar no topo de uma montanha de lixo enquanto o homem lê um jornal sobre:
(A) Economia e finanças.
(B) Previsão do tempo.
(C) Esportes e futebol.
(D) A "Lei do Lixo".

22. A expressão facial da mulher (olhos arregalados e suor) e a posição do casal no telhado demonstram um sentimento de:
(A) Desespero e preocupação com a situação.
(B) Calma e tranquilidade por estarem seguros.
(C) Entusiasmo para começar a faxina.
(D) Indiferença com o lixo ao redor.

23. Na charge, uma das personagens pergunta: "**Vamos ter que mudar?**". A outra responde: "**Sim, os nossos hábitos!**". A imagem mostra as personagens cercadas por uma grande quantidade de lixo, o que ajuda a construir o sentido da conversa. Faça o que se pede.

a) Pesquise no dicionário o significado da palavra "mudar".

b) Na charge, a expressão "os nossos hábitos" aparece como resposta à pergunta "Vamos ter que mudar?". Considerando a grande quantidade de lixo representada ao redor das personagens, qual sentido essa expressão assume no contexto?
( ) Refere-se à necessidade de mudar os costumes que contribuem para a produção e o descarte inadequado de lixo.
( ) Refere-se à necessidade de mudar os hábitos alimentares das personagens.
( ) Refere-se à mudança do local onde as personagens costumam morar.

24. Na charge, duas personagens aparecem sobre o telhado de uma casa, cercadas por uma grande quantidade de resíduos. Durante a conversa, uma delas pergunta se será necessário mudar, e a outra apresenta uma resposta relacionada ao comportamento das pessoas.

a) De acordo com a charge, o que a mulher quis dizer com a palavra "mudar"?

b) De acordo com a charge, o homem quis dizer com a palavra "mudar"?

25. Na charge, as personagens estão sobre o telhado, enquanto uma grande quantidade de lixo ocupa todo o espaço ao redor delas. Ao mesmo tempo, elas conversam sobre a necessidade de mudar os hábitos. Como os elementos visuais da charge ajudam o leitor a compreender a mensagem apresentada pelas personagens?

26. Que tipo de linguagem foi utilizada nos Textos III e IV?

( ) A linguagem verbal.
( ) A linguagem não verbal.
( ) A linguagem mista (verbal e não verbal).

Estudante, prepare o sorriso e a atenção! Nas charges, o humor e a ironia podem fazer você rir, mas também pensar e perceber uma crítica escondida por trás das palavras!

Para saber mais!

Humor e Ironia

O **humor** é um recurso linguístico que ocorre pela quebra de expectativas construídas ao longo do texto. Tem o poder de nos alegrar, relaxar e até mesmo nos fazer refletir sobre alguns assuntos de uma forma mais leve. Ele pode aparecer como **ironia**, como é o caso das **charges**.

A **ironia**, como forma de crítica social, descontrói muitos padrões novos ou antigos. Tendo como consequência, não a risada, mas a reflexão. A ironia acontece quando dizemos o contrário do que realmente pensamos, geralmente com a intenção de criticar, mostrar um absurdo ou simplesmente dar um toque engraçado à situação.

Disponível em: https://www.chargeonline.com.br/o-que-a-charge-satiriza/. Acesso em: 17 ago. 2026. Adaptado.

27. O humor é construído quando o autor apresenta uma situação inesperada, exagerada ou diferente daquela que o leitor esperaria, provocando surpresa ou reflexão. Na charge (Texto IV), as personagens aparecem sobre o telhado de uma casa, cercadas por uma enorme quantidade de lixo, e conversam sobre a necessidade de mudar seus hábitos. O humor da charge é provocado pelo duplo sentindo (ambiguidade) que as palavras adquirem de acordo com o contexto. Responda.

a) Que palavra da charge provoca o humor e ironia?

b) Por que a palavra "mudar" provoca esse efeito de sentido?

( ) Porque uma personagem pensa em mudar de casa, enquanto a outra entende que é preciso mudar os hábitos, criando um jogo de sentidos com a palavra.
( ) Porque as personagens querem mudar o lugar onde vivem, mas não conseguem encontrar uma casa melhor.
( ) Porque as personagens usam a palavra "mudar" para dizer que pretendem transformar o lixo em algo diferente.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Leia o texto.

Texto V



Disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-memes-para-o-7o-ano-8o-ano-e-9o-ano-com-gabarito/. Acesso em: 21 ago. 2026.

28. No meme, a linguagem verbal e a linguagem não verbal contribuem para a construção do humor. Nesse texto, a linguagem verbal

(A) dificulta a compreensão da situação apresentada.
(B) explica uma situação de maneira formal e objetiva.
(C) apresenta uma informação sem relação com a imagem.
(D) contribui para a compreensão da situação e para a construção do humor.

29. A finalidade desse meme é

(A) criticar as pessoas que esquecem datas importantes.
(B) apresentar uma situação cotidiana de forma humorística.
(C) informar sobre a importância de parabenizar as pessoas.
(D) ensinar o leitor a parabenizar alguém no momento correto.

30. No trecho "3 dias depois: mds o parabéns", a expressão "mds" é uma abreviação bastante utilizada em conversas informais na internet. Nesse contexto, seu uso demonstra que o meme apresenta uma linguagem

( ) formal, pois utiliza palavras e expressões adequadas a situações profissionais.
( ) formal, pois segue rigorosamente as regras da norma padrão.
( ) informal, característica de situações de comunicação cotidiana e das redes sociais.

Texto VI



Disponível em: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.tribunaribeirao.com.br%2Fcharge-18-05-2025%2F&psig=AOvVaw2L-d1WX_bavnOr9sAtgiIF&ust=1751481598434000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBQQjRxqFwoTCJD_1tennI4DFQAAAAAdAAAAABBF. Acesso em: 2 jul. 2025.

31. A charge é um gênero textual que apresenta, geralmente, elementos verbais e não verbais. Para isso, muitas vezes são utilizados balões de fala. Nessa charge, o uso da linguagem verbal

(A) colabora para deixar o texto mais completo.
(B) prejudica a compreensão do assunto abordado.
(C) torna o texto mais extenso, sem facilitar sua compreensão.
(D) contribui, de forma essencial, para a compreensão do texto.

32. A finalidade dessa charge (**Texto VI**) é

(A) narrar como se deve usar o celular.
(B) informar que não se deve dirigir e conversar.
(C) instruir sobre a forma correta de usar o celular.
(D) criticar o fato de usar o celular enquanto dirige.

33. A língua pode ser utilizada de diferentes maneiras, dependendo da situação de comunicação. Em contextos mais sérios e formais, como em uma entrevista de emprego ou em um documento oficial, é comum o uso de uma linguagem formal, com palavras e expressões mais cuidadosas. Já em conversas com amigos, familiares ou em situações descontraídas do cotidiano, usamos com frequência a linguagem informal, mais próxima da maneira como falamos. Considerando a situação apresentada na charge, o uso da expressão "pro celular" contribui para caracterizar uma linguagem formal ou informal?

Para saber mais!

A pontuação nas Charges e Memes

A **pontuação** em charges e memes funciona como um recurso expressivo para construir **humor, ironia, ênfase e ritmo na mensagem.**

O Papel da Pontuação

Exclamação (!): Demonstra surpresa, revolta ou ordem, intensificando a reação de um personagem ou o tom de uma frase de efeito no meme.

Interrogação (?): Marca dúvidas, questionamentos irônicos ou perplexidade diante de uma situação política ou cotidiana.

Reticências (...): Indicam hesitação, duplo sentido ou deixam um espaço implícito para o leitor completar a crítica ou a piada.

Aspas (" ") e Vírgulas (,): Destacam termos usados com ironia (mudando o valor literal da palavra) ou ajustam o fôlego e o foco da fala.

Em textos (que misturam palavras e imagens (semióticos/híbridos), a pontuação atua junto com o desenho e as expressões faciais para garantir que a crítica seja compreendida rapidamente.

34. A charge utiliza os sinais de pontuação para construir o humor e indicar a entonação na fala das personagens. Releia a charge e responda.

a) No primeiro balão, a passageira faz uma pergunta ao motorista. Que efeito de sentido essa pergunta expressa na fala da personagem?
( ) Certeza e tranquilidade.
( ) Indignação, surpresa ou espanto.
( ) Dúvida real sobre ele ter visto ou não.

b) No segundo balão, o motorista responde com: "Como é que eu ia ver?!". Por que o cartunista utiliza a combinação de interrogação com exclamação na fala dessa personagem?
( ) O cartunista utiliza a combinação (?!) porque reage de forma reativa e indignada.
( ) O uso de (?!) indica que o motorista está surpreso e feliz ao descobrir que havia uma fiscalização na estrada.

35. No segundo balão da charge, o motorista reage à pergunta da passageira exclamando e perguntando ao mesmo tempo "COMO É QUE EU IA VER?!". O uso combinado dos sinais de interrogação e exclamação (?!) na fala da personagem tem como objetivo expressar

( ) dúvida, pois o motorista realmente quer que a passageira explique como ele poderia ter visto a fiscalização.
( ) hesitação, indicando que o motorista estava inseguro e com medo de confessar o uso do celular ao volante.
( ) indignação e deboche, demonstrando que o personagem achava óbvio que não veria a fiscalização por estar distraído.

36. O humor da charge nasce do fato de o motorista confessar uma infração grave (olhar o celular) para justificar não ter visto a fiscalização. Se a passageira decidisse responder ao motorista com uma frase irônica após a confissão dele, qual das opções estaria pontuada de forma mais adequada para expressar esse tom irônico?

( ) Parabéns. Você é um motorista exemplar
( ) Parabéns! Você é um motorista exemplar!
( ) Parabéns... Você é um motorista "exemplar"!

GRUPO DE ATIVIDADES 1

CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

1. Antes de ler os textos, vamos conversar?

- Você sabe o que são direitos e deveres das pessoas?
- Você acha que é direito ou dever de todos transitar em espaços públicos em condições seguras?
- Quem faz parte do trânsito? Apenas automóveis? Ou as pessoas também?
- Você sabia que existe uma lei que trata das regras de trânsito tanto para veículos motorizados quanto para pedestres e condutores de veículos não motorizados?
- Você conhece ou já ouviu falar sobre o Código de Trânsito Brasileiro?

Estudante, já ouviu falar sobre direitos e deveres das pessoas? Você conhece o gênero textual que trata desses direitos e deveres? Esse gênero é o texto de lei, que é composto de regras para estabelecer a boa convivência em sociedade. E, agora, vamos aprender sobre os direitos e deveres das pessoas no trânsito, isto é, vamos estudar, nas próximas atividades, o gênero textual Código de Trânsito Brasileiro – CTB. Leia os textos, atentamente, e fique por dentro das características desse gênero textual!!

► Conhecendo o gênero textual

Textos Normativos

Textos normativos são aqueles textos de caráter regulatório que visam sistematizar **regras, leis, códigos, e que têm a finalidade de garantir direitos e deveres.** Os textos normativos desempenham um papel fundamental na organização e funcionamento das sociedades modernas. Eles são documentos escritos que estabelecem **normas, regras, regulamentos, leis ou diretrizes que orientam o comportamento dos indivíduos, empresas e instituições em diferentes contextos.** Exemplos de gêneros textuais normativos: ECA, Regimento Escolar, **Código de Trânsito Brasileiro**, Declaração dos Direitos Humanos, Constituição Federal.

O texto normativo circula no meio jurídico e traz as normas de conduta da vida social. Esse gênero caracteriza-se pelo uso da linguagem **técnico-jurídica**, marcada por **formalidade, precisão e objetividade.** Apesar de conter direitos e deveres do cidadão, a regulação se dá de **modo intuitivo pelo uso dos verbos no modo indicativo (futuro do presente do modo indicativo).**

Estrutura dos textos normativos

Os textos normativos possuem uma estrutura fixa, que busca hierarquizar e organizar as informações, para que sejam claras e objetivas, sem deixar dúvidas e/ou ambiguidades:

- **Artigo:** Os artigos são a unidade básica de uma lei e são simbolizados pela expressão "Art.".
- **Parágrafo:** O parágrafo é o desdobramento de um artigo e é representado pelo símbolo "§" quando tiver mais de um ou então "parágrafo-único" se for só um.
- **Inciso:** Os incisos são desdobramentos dos artigos e dos parágrafos e são simbolizados por algarismos romanos, como X (que quer dizer inciso dez).
- **Alínea:** São os desdobramentos dos incisos e são representados por letras minúsculas, por exemplo, "a" (que quer dizer alínea a).
- **Item:** Os itens são os desdobramentos das alíneas, representados por números arábicos, como "1)" (que quer dizer item 1).

Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/qual-e-a-estrutura-formal-de-uma-lei/1167243921?msockid=3bb282d0b34a-6762018f94d9b2006685. Acesso em: 17 jun. 2026. Adaptado.

Código de Trânsito Brasileiro - CTB



O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), criado em 1997 pela Lei N° 9.503/1997, é o documento que traz ordem para o trânsito. Ele estabelece as normas de conduta e também delega e define funções a outros órgãos, ou seja, as atribuições dos agentes e órgãos de trânsito.

O CTB define as atribuições das mais diversas autoridades e órgãos ligados ao trânsito, fornece diretrizes para a Engenharia de Tráfego e estabelece normas de conduta, infrações e penalidades para os usuários do trânsito.

Em 23 de setembro de 1997 é promulgada pelo Congresso Nacional a Lei nº 9.503 que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, sancionada pela Presidência da República, entrando em vigor em 22 de janeiro de 1998, estabelecendo, logo em seu artigo primeiro, aquela que seria a maior de suas diretrizes, qual seja, a de que o "trânsito seguro é um direito de todos e um dever dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito". Antes de sua vigência, vigorava o Código Nacional de Trânsito, instituído pela Lei nº 5.108, de 21 de setembro de 1966, e alterações posteriores, revogadas pela nova lei.

É composto por 20 capítulos e originalmente tinha 341 artigos, dos quais 17 foram vetados pelo Presidente da República e um foi revogado.

Por ser um documento legal, o Código de Trânsito Brasileiro tem por base a Constituição Federal de 1988, ou seja, ele não pode contradizê-la.

Para que serve o CTB?

O grande objetivo de CTB é trazer ordem para o trânsito nas vias públicas terrestres brasileiras, tornando o trânsito um ambiente mais seguro para veículos, condutores e pedestres.

[...]

Imagem disponível em: https://www.detran.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/WhatsApp-Image-2021-04-07-at-16.05.23-e1617822575405.jpeg. Acesso em: 12 ago. 2026.

Disponível em: https://www.onsv.org.br/comunicacao/blog/o-codigo-de-transito-brasileiro/. Acesso em: 12 ago. 2026. Adaptado.

Leia alguns fragmentos do Código de Trânsito Brasileiro - CTB.

Texto I

[...]

LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997.

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

[...]

Art. 2º São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas à circulação pública, as vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e as vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015) (Vigência)

[...]

CAPÍTULO IV
DOS PEDESTRES E CONDUTORES DE VEÍCULOS NÃO MOTORIZADOS

Art. 68. É assegurada ao pedestre a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, podendo a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins, desde que não seja prejudicial ao fluxo de pedestres.

§ 1º O ciclista desmontado empurrando a bicicleta equipara-se ao pedestre em direitos e deveres.

§ 2º Nas áreas urbanas, quando não houver passeios ou quando não for possível a utilização destes, a circulação de pedestres na pista de rolamento será feita com prioridade sobre os veículos, pelos bordos da pista, em fila única, exceto em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança ficar comprometida.

[...]

§ 5º Nos trechos urbanos de vias rurais e nas obras de arte a serem construídas, deverá ser previsto passeio destinado à circulação dos pedestres, que não deverão, nessas condições, usar o acostamento.

§ 6º Onde houver obstrução da calçada ou da passagem para pedestres, o órgão ou entidade com circunscrição sobre a via deverá assegurar a devida sinalização e proteção para circulação de pedestres.

Art. 69. Para cruzar a pista de rolamento o pedestre tomará precauções de segurança, levando em conta, principalmente, a visibilidade, a distância e a velocidade dos veículos, utilizando sempre as faixas ou passagens a ele destinadas sempre que estas existirem numa distância de até cinquenta metros dele, observadas as seguintes disposições:

I - onde não houver faixa ou passagem, o cruzamento da via deverá ser feito em sentido perpendicular ao de seu eixo;

II - para atravessar uma passagem sinalizada para pedestres ou delimitada por marcas sobre a pista:

a) onde houver foco de pedestres, obedecer às indicações das luzes;

b) onde não houver foco de pedestres, aguardar que o semáforo ou o agente de trânsito interrompa o fluxo de veículos;

III - nas interseções e em suas proximidades, onde não existam faixas de travessia, os pedestres devem atravessar a via na continuação da calçada, observadas as seguintes normas:

a) não deverão adentrar na pista sem antes se certificar de que podem fazê-lo sem obstruir o trânsito de veículos;

b) uma vez iniciada a travessia de uma pista, os pedestres não deverão aumentar o seu percurso, demorar-se ou parar sobre ela sem necessidade.

Art. 70. Os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão prioridade de passagem, exceto nos locais com sinalização semafórica, onde deverão ser respeitadas as disposições deste Código.

Parágrafo único. Nos locais em que houver sinalização semafórica de controle de passagem será dada preferência aos pedestres que não tenham concluído a travessia, mesmo em caso de mudança do semáforo liberando a passagem dos veículos.

Art. 71. O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.

[...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso em: 12 ago. 2026. Adaptado.

2. Para o uso cotidiano de qualquer gênero textual que circula em nossa sociedade, é necessário que se conheça sua finalidade, função social e organização social, ou seja, para que servem quaisquer textos. Dessa forma, responda:

a) Para que servem os textos normativos (Leis)?

b) E o gênero Código de Trânsito Brasileiro (CTB)? Serve para quê?

c) Quando o Código de Trânsito Brasileiro foi criado?

d) Esse texto normativo foi criado para quem?

3. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) é o documento que traz ordem para o trânsito. Ele estabelece as normas de conduta e também delega e define funções a outros órgãos, ou seja, as atribuições dos agentes e órgãos de trânsito. Agora responda:

a) Qual é o tema do Capítulo I (Disposições Preliminares)?

b) Quais palavras/expressões-chave confirmam o tema do capítulo?

c) E do Capítulo IV (Dos Pedestres e Condutores de Veículos Não Motorizados), qual é o tema/assunto?

d) Quais palavras/expressões-chave confirmam o tema/assunto do capítulo IV?

4. De acordo com o CTB, o que é trânsito (Art. 1º)?

5. Para cumprir sua função social, o Código de Trânsito Brasileiro apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da linguagem. Entre essas características, destaca-se o emprego de

( ) palavras e expressões que evitem dúvida.
( ) expressões informais para apresentar os direitos.
( ) repetição de palavras para facilitar o entendimento.

6. Complete as frases com as palavras do quadro.

CÓDIGO – VIAS TERRESTRES – DEVER – TRÂNSITO – PREFERÊNCIA – DIREITO - SEMAFÓRICA

a) "O_____de qualquer natureza nas _____ do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este _____."
b) "O trânsito, em condições seguras, é um _____ de todos e _____ dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito..."
c) "Nos locais em que houver sinalização _____ de controle de passagem será dada _____ aos pedestres..."

7. Em sua opinião, as normas de trânsito têm sido respeitadas pela sociedade? Por quê?

GRUPO DE ATIVIDADES 2

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

8. Quanto ao gênero textual normativo, avalie as afirmativas a seguir e marque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

( ) O Código de Trânsito Brasileiro é um texto legal e normativo, pois estabelece regras para o trânsito.
( ) Apresenta regras de condutas sociais, sem as quais nenhuma sociedade poderia conviver ou sobreviver.
( ) A linguagem é informal, para que todo cidadão possa interpretá-la.
( ) O Código de Trânsito Brasileiro é um texto que apresenta apenas imagens e desenhos de placas de trânsito.
( ) O CTB é organizado em artigos, capítulos, parágrafos e outros elementos que ajudam a organizar as normas.
( ) O cidadão não tem a obrigação de seguir exatamente tudo o que está na lei, apenas o que for de seu interesse.
( ) A linguagem utilizada no CTB é, geralmente, formal, objetiva e clara, adequada à apresentação de leis e normas.

9. Em "O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito." Assim, faça o que se pede:

a) Pesquise no dicionário o significado da palavra "**âmbito**".

b) Dos significados que você pesquisou, qual mais se adequa à expressão "no âmbito das respectivas competências"?

10. No trecho "... terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as **peculiaridades** locais e as circunstâncias especiais.", a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

(A) usuais.
(B) triviais.
(C) comuns.
(D) particularidades.

Para saber mais!

Usamos a linguagem dependendo do contexto de comunicação, isto é, dependendo de um determinado momento, do nível de escolaridade que temos, com quem estamos falando ou escrevendo, entre outros aspectos. Por exemplo, um juiz não falará em tribunal como fala num jantar com a família e amigos. Os principais níveis de linguagem são: formal e informal (coloquial). Na **linguagem formal** predomina a "formalidade", o formal que deve ser seguido obedecendo a gramática da nossa língua (isso tanto na fala quando na escrita) **Exemplo:** "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza...". E na **linguagem "informal"** (coloquial) é usada uma maneira de falar mais descontraída, sem muita preocupação com o formal estabelecido pela gramática da nossa língua (isso tanto na fala quando na escrita) **Exemplo:** "Acho que a gente tem que começar por aqui".

11. O Código de Trânsito Brasileiro é o conjunto de leis criado em 1997 que organiza o trânsito no país. Serve para orientar pedestres, ciclistas e motoristas sobre como conviver com segurança nas ruas. Ele utiliza uma linguagem própria dos textos normativos, com características formais e precisas. Agora responda:

a) A linguagem utilizada no Código de Trânsito Brasileiro pode ser considerada uma linguagem informal, simples, como a que usamos no dia a dia, ou uma linguagem formal, ou seja, aquela mais cuidadosa e exigente com as regras gramaticais? Explique.

b) Retire do Código de Trânsito Brasileiro trechos que apresentam exemplos da linguagem formal/padrão utilizada nesse tipo de documento jurídico.

12. Nesse texto, as expressões "Código", "Art. 1º" e "Parágrafo único" são exemplos da linguagem

(A) digital.
(B) jurídica.
(C) científica.
(D) jornalística.

Estudante, vamos ver como os verbos ajudam a definir ações relacionadas aos direitos e deveres de cada cidadão?

Para saber mais!

Verbos em Textos Normativos

Os textos normativos (regimentos, regulamentos, estatutos) utilizam verbos que estabelecem regras, obrigações e direitos. Predominam construções **no indicativo** (para expressar certeza, realidade e obrigação), **no infinitivo** (para expressar impessoalidade) e **no imperativo** (para expressar imposição).

Nem todo verbo em um texto normativo (lei) estará no imperativo, ou seja, dará uma ordem. Muitas vezes, as normas/regras utilizarão verbos que indicam **obrigação** ("é obrigatório", "deverá"), **proibição** ("é proibido", "não pode") e **possibilidade/permissão** ("pode", "é permitido').

Leia, novamente, alguns fragmentos do *Código de Trânsito Brasileiro.*

[...]
§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.
[...]
Art. 68. É assegurada ao pedestre a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, podendo a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins, desde que não seja prejudicial ao fluxo de pedestres.
[...]
§ 5º Nos trechos urbanos de vias rurais e nas obras de arte a serem construídas, deverá ser previsto passeio destinado à circulação dos pedestres, que não deverão, nessas condições, usar o acostamento.
[...]
Art. 71. O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.
[...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso em: 12 ago. 2026. Adaptado.

13. Leia o trecho:

"O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito."

a) Transcreva os verbos ou formas verbais.

b) Qual dos verbos indica uma responsabilidade?

c) Qual ação deve ser realizada pelos órgãos e entidades?

d) Qual é a finalidade dessa ação?

14. Em uma lei, os verbos ajudam a dizer o que as pessoas ou instituições devem fazer, podem fazer ou não podem fazer, isto é, ajudam a estabelecer direitos, deveres, obrigações, permissões e proibições. Observe os trechos, retirados do Código de Trânsito Brasileiro, e identifique se as palavras/expressões destacadas indicam possibilidade, proibição ou obrigação.

a) "É assegurada ao pedestre a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, **podendo** a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins..."
( ) Possibilidade. ( ) Obrigação.
( ) Proibição.

b) "Nos trechos urbanos de vias rurais e nas obras de arte a serem construídas, deverá ser previsto passeio destinado à circulação dos pedestres, que **não deverão**, nessas condições, usar o acostamento."
( ) Possibilidade. ( ) Obrigação.
( ) Proibição.

c) "O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, **obrigatoriamente**, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização."
( ) Possibilidade. ( ) Obrigação.
( ) Proibição.

Estudante, você sabia que para garantir o fluxo de trânsito em segurança e em ordem, há diferentes tipos de placas? São as placas de sinalização. Vamos conhecer algumas??

15. Observe as imagens.

Texto III



Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/hvp/view.php?id=3432507&lang=de Acesso em: 12 ago. 2026.

a) Onde as placas de sinalização costumam ser encontradas?

b) Quem precisa observar essas placas?

c) Para que servem essas placas?

d) Caso alguém desobedeça a essas placas de sinalizações, que tipos de sanções/penalidades essa pessoa pode receber?

GRUPO DE ATIVIDADES 3

SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Estudante, vamos ler alguns **artigos do CTB** (Código de Trânsito Brasileiro - Texto IV), que apresentam normas sobre o uso de equipamentos de segurança ao transportar crianças de modo formal e objetivo, e uma **campanha social** (Texto V), que trata do mesmo tema/assunto. O texto do **CTB** utiliza uma linguagem formal, normativa, objetiva e precisa, pois, tem a função de garantir direitos e estabelecer regras. Já a **campanha social** usa a linguagem verbal (escrita) e a linguagem não verbal (imagens) para chamar a atenção e provocar reflexão sobre essas regras/normas na realidade. Vamos lá?

Leia os textos.

Texto IV

CAPÍTULO III
DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA

[...]

Art. 64. As crianças com idade inferior a 10 (dez) anos que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros, em dispositivo de retenção adequado para cada idade, peso e altura, salvo exceções relacionadas a tipos específicos de veículos regulamentadas pelo Contran. (Redação dada pela Lei nº 14.071, de 2020) (Vigência)

[...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 23 jun. 2026. Adaptado.

Texto V



Disponível em https: //twitter.com/immu_manaus/status/696468580045602817 Acesso em: 21 de setembro de 2022.

16. Ao lermos um texto, procuramos compreender sobre qual assunto ele trata. Algumas vezes, ao comparar textos diferentes, percebemos que eles apresentam algo em comum. Releia o texto IV (CTB) e o texto V (Campanha Social) e responda se eles têm algo em comum. Justifique.

17. A **Campanha Social** é um texto publicitário que tem o objetivo de informar o público sobre uma ideia, visando promover mudanças sociais positivas, assim, foca no bem-estar coletivo, abordando temas como saúde pública, educação, igualdade racial, sustentabilidade ambiental etc. Assim, qual é a finalidade dessa campanha social (texto V)?

18. Na Campanha social, há vários recursos estilísticos que ajudam a chamar a atenção e reforçar a mensagem, tornando o texto atraente, fácil de entender e capaz de sensibilizar o público.

a) De que forma as imagens (não verbal) das cadeirinhas e assentos para crianças (dispositivos de segurança) complementam o texto escrito (verbal)?

b) O cartaz apresenta algum tipo de apelo emocional para chamar à atenção do leitor? Explique.

c) Como o tamanho e estilo das letras contribuem para a mensagem?

19. O verbo na frase "Proteja sua criança!" está sendo utilizado para

( ) dar uma ordem, orientação ou conselho para proteger a criança.
( ) incentivar o leitor a tomar uma atitude.
( ) relatar uma ação que já aconteceu.

Revisitando a Matriz saeb

Leia o texto.

[...]
CAPÍTULO II
DO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO
Seção I
Disposições Gerais

Art. 5º O Sistema Nacional de Trânsito é o conjunto de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que tem por finalidade o exercício das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, registro e licenciamento de veículos, formação, habilitação e reciclagem de condutores, educação, engenharia, operação do sistema viário, policiamento, fiscalização, julgamento de infrações e de recursos e aplicação de penalidades.

Art. 6º São objetivos básicos do Sistema Nacional de Trânsito:

I - estabelecer diretrizes da Política Nacional de Trânsito, com vistas à segurança, à fluidez, ao conforto, à defesa ambiental e à educação para o trânsito, e fiscalizar seu cumprimento;

II - fixar, mediante normas e procedimentos, a padronização de critérios técnicos, financeiros e administrativos para a execução das atividades de trânsito;

III - estabelecer a sistemática de fluxos permanentes de informações entre os seus diversos órgãos e entidades, a fim de facilitar o processo decisório e a integração do Sistema.

1. De acordo com o texto, o Sistema Nacional de Trânsito é formado por

(A) motoristas e pedestres de todo o país.
(B) órgãos responsáveis pela fiscalização das estradas.
(C) empresas particulares responsáveis pela fabricação de veículos.
(D) órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

2. No texto, entende-se que a expressão "educação para o trânsito" está relacionada à

(A) aprendizagem de conhecimentos e comportamentos adequados no trânsito.
(B) fabricação de materiais para veículos automotores.
(C) criação de campanhas para venda de veículos.
(D) formação profissional de mecânicos.

3. Textos de lei, como o CTB, utilizam uma linguagem

(A) técnica.
(B) literária.
(C) informal.
(D) jornalística.

Leia o texto.



Disponível em: https://blogdoaftm.com.br/wp-content/uploads/2022/03/4281.jpg. Acesso em: 20 ago. 2026.

4. Sobre o que as personagens da charge conversam?

(A) Elas falam da falta de respeito no trânsito.
(B) Elas conversam sobre o respeito ao motorista.
(C) Elas falam sobre o atual preço dos combustíveis.
(D) Elas conversam sobre a importância de ser um ciclista.

5. A finalidade dessa charge é

(A) defender o aumento das ciclovias nas grandes cidades.
(B) explicar os motivos que causam o aumento dos combustíveis.
(C) incentivar os motoristas a venderem seus carros para utilizar bicicletas.
(D) alertar para a necessidade de os motoristas protegerem e respeitarem os ciclistas.

6. Na charge, o humor e a ironia acontecem quando o ciclista diz que o motorista logo "terá que virar ciclista também". A ironia nessa fala serve, principalmente, para

(A) mostrar que andar de bicicleta é o esporte mais divertido para todas as idades.
(B) provar que o motorista já sabe andar de bicicleta muito bem e quer economizar tempo.
(C) avisar que os carros vão sumir das ruas porque as pessoas gostam mais de andar de bicicletas.
(D) brincar com o fato de que o combustível está tão caro que o motorista será obrigado a mudar de transporte.

7. Na charge, o humor e a crítica social são construídos a partir do diálogo entre um ciclista e um motorista. De acordo com o texto, que motivo fará com que "todos nós seremos ciclistas" no futuro?

(A) A falta de espaço nas ruas das grandes cidades para a circulação de carros.
(B) O desejo de levar uma vida mais saudável e praticar exercícios no trânsito.
(C) O aumento excessivo no preço dos combustíveis para os automóveis.
(D) A conscientização dos motoristas sobre o respeito às leis de trânsito.

Leia o texto.



Disponível em: https://cdn0.peritoanimal.com.br/pt/posts/3/2/2/animais_engracados_fotos_memes_e_curiosidades_23223_paso_1_600.jpg. Acesso em: 21 ago. 2026.

8. Na parte superior do meme, a palavra "FOCA" foi escolhida de propósito para criar um trocadilho (duplo sentido). Nesse contexto, essa palavra tem dois significados porque representa

(A) o lugar onde a foto foi tirada e o sentimento de alegria do filhote.
(B) um pedido de ajuda para o animal e o nome científico de uma espécie polar.
(C) um apelo sobre o animal da foto e uma brincadeira com o tamanho do bicho.
(D) o nome do animal que aparece na foto e uma ordem para o leitor prestar atenção.

9. O humor desse meme é construído principalmente por meio da relação entre o texto escrito e a imagem. O que torna essa imagem divertida e adequada para o meme é

(A) o fato de a foca estar brava por ter sido fotografada no meio da neve.
(B) o cenário coberto de gelo que deixa o fundo da foto muito sério e assustador.
(C) a expressão facial da foca, que parece estar rindo ou contando a própria piada.
(D) a frase "Nos animais engraçados" que explica detalhadamente a vida do animal.

Colaboração

Profª.: Claudia Barcelo P. Alves
CEPI de Aplicação – CRE- Iporá-Go.

Leia o texto.



Disponível em: https://share.google/j1vBkTPsNy4iJmI09. Acesso em: 10 ago. 2026.

10. Qual é a finalidade desse texto?

(A) Informar sobre um fato específico.
(B) Realizar uma crítica.
(C) Narrar uma história.
(D) Ensinar uma tarefa.

MATEMÁTICA

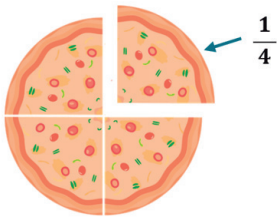
GRUPO DE ATIVIDADES 1

O QUE PRECISAMOS SABER?

FRAÇÃO

Imagine que quatro amigos saíram para comer uma pizza e concordaram em comer quantidades iguais. Isso significa que a pizza foi dividida em quatro partes iguais e que cada amigo comeu uma fatia.

Vamos visualizar essa divisão:



A quantidade que cada amigo comeu dessa pizza é representada por $\frac{1}{4}$.

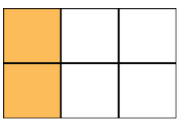
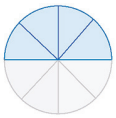
Em uma fração temos o **numerador**, que representa a parte utilizada, e o **denominador**, que é o total de partes em que o todo foi dividido.

$$\frac{a}{b} \begin{array}{l} \rightarrow \text{numerador} \\ \rightarrow \text{denominador} \end{array}$$

Uma fração $\frac{a}{b}$ é equivalente à operação de divisão, ou seja, dividir um todo em b partes e utilizar uma quantidade a dessas partes.

Exemplo:

Vamos considerar as partes coloridas nas figuras, a seguir, e representá-las na forma fracionária.

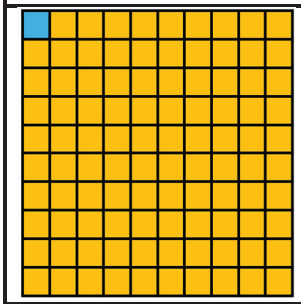
 $\rightarrow \frac{2}{6}$  $\rightarrow \frac{4}{8}$

NÚMEROS DECIMAIS

Os **números decimais** possuem uma parte **inteira** e uma parte não inteira (menor que a unidade), chamada de **parte decimal**. A parte inteira e a parte decimal são separadas por uma vírgula.



Existe uma relação entre os números decimais e os números fracionários, de modo que é possível representar um na forma do outro. Observe, a seguir, as frações decimais cujos denominadores são 1, 10 e 100.

	Neste retângulo, o todo foi completamente preenchido de azul, então a fração que o representa é: $\frac{1}{1} = 1 \rightarrow$ um inteiro
	Neste retângulo temos um quadradinho azul, do total de 10, então a fração que o representa é: $\frac{1}{10} = 0{,}1 \rightarrow$ um décimo
	Neste grande quadrado, temos um quadradinho azul de um total de 100, então a fração que o representa é: $\frac{1}{100} = 0{,}01 \rightarrow$ um centésimo

Então, a escrita de um número decimal na forma fracionária é feita como os exemplos a seguir.

- O número $3,6$ possui **3 inteiros** e **6 décimos**, assim a fração correspondente é $\frac{36}{10}$, ou seja, trinta e seis décimos.
- O número $1,23$ possui **1 inteiro** e **23 centésimos**, assim, a fração correspondente é $\frac{123}{100}$ ou seja, cento e vinte e três centésimos.
- O número $2,345$ possui **2 inteiros** e **345 milésimos**, assim, a fração correspondente é $\frac{2345}{1000}$ ou seja, dois mil trezentos e quarenta e cinco milésimos.

Note que, quando representamos um número decimal na forma de fração decimal, a quantidade de casas decimais corresponde ao expoente da potência de base dez do denominador. Ou seja:

$$\frac{4}{10^1} = \frac{4}{10} = 0,4$$

$$\frac{7}{10^2} = \frac{7}{10 \cdot 10} = \frac{7}{100} = 0,07$$

$$\frac{45}{10^3} = \frac{45}{10 \cdot 10 \cdot 10} = \frac{45}{1000} = 0,045$$

Exemplos:

$0,6 = \frac{6}{10}$ | $0,02 = \frac{2}{100}$ | $0,015 = \frac{15}{1000}$

$1,8 = \frac{18}{10}$ | $0,39 = \frac{39}{100}$ | $0,509 = \frac{509}{1000}$

Vejamos agora, como representar uma fração na forma decimal. Lembre-se que, toda fração representa uma divisão do numerador pelo denominador, realizando essa operação determinamos o valor da fração que pode ser inteiro ou decimal.

Exemplos:

$\frac{3}{2} = 3 \div 2 = 1{,}5 \rightarrow$

3	2
−2	1, 5
10	
−10	
0	

$\frac{1}{2} = 1 \div 2 = 0{,}5 \rightarrow$

10	2
−10	0, 5
0	

$\frac{24}{10} = 24 \div 10 = 2{,}4 \rightarrow$

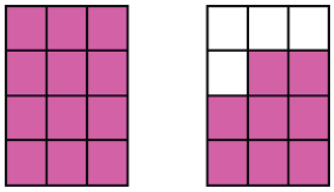
24	10
−20	2, 4
40	
−40	
0	

$\frac{78}{25} = 78 \div 25 = 3{,}12 \rightarrow$

78	25
−75	3, 12
30	
−25	
50	
−50	
0	

ATIVIDADES

1. Observe os retângulos de mesmo tamanho, a seguir, que foram divididos igualmente.



Considerando os dois retângulos, responda:

a) Em quantas partes cada retângulo foi dividido?

b) Quantas partes, do todo, foram coloridas de rosa?

c) Quantas partes, do todo, não foram coloridas?

d) Qual fração representa a parte colorida de rosa?

e) Qual fração representa a parte não colorida?

2. No 1º dia do mês de outubro, o estoque de uma loja de bicicletas era composto por 35 bicicletas de aro 29. No décimo dia desse mesmo mês, verificou-se que os vendedores tinham realizado a venda de 12 bicicletas.

Qual é a fração que representa o estoque dessa loja no décimo dia desse mês?

3. Represente as frações na forma de número decimal.

a) $\frac{9}{10}$

b) $\frac{37}{10}$

c) $\frac{288}{10}$

d) $\frac{5}{100}$

e) $\frac{395}{100}$

f) $\frac{89}{1000}$

g) $\frac{625}{1000}$

h) $\frac{59}{10\,000}$

4. Determine o número decimal representado por cada fração.

a) $\frac{3}{5}$

b) $\frac{9}{25}$

c) $\frac{7}{10}$

d) $\frac{8}{5}$

e) $\frac{50}{20}$

f) $\frac{14}{5}$

g) $\frac{25}{4}$

h) $\frac{100}{8}$

5. Complete adequadamente o quadro com as diferentes representações de um número racional.

Fração irredutível	Decimal
$\frac{7}{10}$	0,7
$\frac{4}{5}$	
	0,21
$\frac{11}{20}$	
$\frac{7}{50}$	
	1,28

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **reconhecer** as diferentes representações de um número racional. Fique atento a sua resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. (CAEd 2024 – Adaptada) Observe o número apresentado no quadro a seguir.

148,4

Uma representação fracionária desse número é

(A) $\frac{1484}{10}$.
(C) $\frac{1484}{10\,000}$.
(B) $\frac{148}{4}$.
(D) $\frac{4}{148}$.

Item 2. Seja a fração:

$$\frac{9}{5}$$

A representação decimal desse número é

(A) 0,95.
(B) 1,8.
(C) 5,9.
(D) 9,5.

VAMOS AVANÇAR?

PORCENTAGEM

Veja a promoção estampada na vitrine de uma loja.



Observe que a promoção é indicada por um valor percentual, o qual lemos da seguinte forma:

$$20\% \rightarrow \textit{vinte por cento}$$

Esse valor percentual é a representação de uma **fração centesimal**, a qual tem esse nome pois seu denominador é igual a 100.

Uma fração centesimal pode ser representada na forma percentual, fracionária ou decimal, observe:

Forma percentual	Forma fracionária	Forma decimal
20%	$\frac{20}{100}$	0,20

Note que, a representação percentual da fração centesimal é o seu numerador acrescido do símbolo % (*lê-se: por cento*).

LEMBRE-SE!

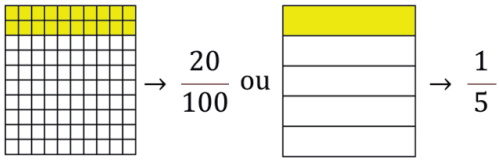
É possível escrever a fração centesimal na forma irredutível, ou mesmo a forma irredutível na centesimal, utilizando frações equivalentes.

Exemplo:

$$\frac{20}{100} = \frac{20\ ^{\div 20}}{100\ _{\div 20}} = \frac{1}{5} \quad ou \quad \frac{1}{5} = \frac{1^{\times 20}}{5_{\times 20}} = \frac{20}{100}$$

Assim, $\frac{1}{5}$ representa o mesmo que $\frac{20}{100}$, ou seja, *"Um quinto é equivalente a vinte por cento"*.

Além disso, como a porcentagem representa uma parte de um todo, podemos representá-las como pictogramas. Observe:



Em diversas situações do cotidiano utilizamos a porcentagem. Ela é empregada para representar partes de um todo e aparece em promoções, descontos, juros, pesquisas, estatísticas e outras informações do nosso dia a dia. Compreender a porcentagem nos ajuda a interpretar e comparar dados com mais facilidade.

Vamos aplicar

Veja a situação a seguir:

Os estudantes do 6º ano devem eleger, por meio de uma votação, um representante da turma para participar do grêmio estudantil.

Observe, no quadro, o resultado da votação:

Estudante	Votos
Fernanda	12
Izabela	18
Júlio César	9
Mauro	15
Ruth	6
TOTAL	60

Para compreender o resultado dessa votação, vamos indicar o percentual de voto de cada candidato.

Fernanda recebeu 12 votos de um total de 60, isso corresponde a fração:

$$\frac{12}{60}$$

A partir disso, escrevemos a fração centesimal, utilizando equivalência de fração.

Simplificando a fração $\frac{12}{60}$, obtemos:

$$\frac{12^{\div 12}}{60_{\div 12}} = \frac{1}{5}$$

Agora, amplificando a fração $\frac{1}{5}$, para obter a fração centesimal:

$$\frac{1^{\times 20}}{5_{\times 20}} = \frac{20}{100}$$

Portanto,

$$\frac{20}{100} = \mathbf{20\%}$$

Assim, Fernanda recebeu 20% dos votos.

Seguindo esse mesmo processo, obtemos o percentual dos demais candidatos.

Izabela	$\frac{18}{60} = \frac{18^{\div 6}}{60_{\div 6}} = \frac{3}{10}$ $\frac{3}{10} = \frac{3^{\times 10}}{10_{\times 10}} = \frac{30}{100} = \mathbf{30\%}$
Júlio César	$\frac{9}{60} = \frac{9^{\div 3}}{60_{\div 3}} = \frac{3}{20}$ $\frac{3}{20} = \frac{3^{\times 5}}{20_{\times 5}} = \frac{15}{100} = \mathbf{15\%}$
Mauro	$\frac{15}{60} = \frac{15^{\div 15}}{60_{\div 15}} = \frac{1}{4}$ $\frac{1}{4} = \frac{1^{\times 25}}{4_{\times 25}} = \frac{25}{100} = \mathbf{25\%}$
Ruth	$\frac{6}{60} = \frac{6^{\div 6}}{60_{\div 6}} = \frac{1}{10}$ $\frac{1}{10} = \frac{1^{\times 10}}{10_{\times 10}} = \frac{10}{100} = \mathbf{10\%}$

Como a porcentagem representa uma parte de um todo, a soma das porcentagens de todos os candidatos deve ser igual a 100%, pois esse valor corresponde ao total de votos da eleição. Assim, ao somarmos os percentuais obtidos por cada candidato, encontramos:

$$\mathbf{20\% + 30\% + 15\% + 25\% + 10\% = 100\%}$$

Isso confirma que todos os votos foram considerados no resultado da votação.

ATIVIDADES

6. A fim de explicar o que é porcentagem, o professor Lucas dividiu um retângulo em 100 partes iguais, colorindo com várias cores, identificando cada cor com uma letra. Observe como ficou o retângulo.

A	A	A	A	B	B	B	C	C	C
A	A	A	A	B	B	B	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	B	B	C	C	C	D
A	A	A	A	A	B	C	C	C	D

Responda:

a) Escreva a fração correspondente a cada cor.

b) Escreva o percentual que cada cor (letra) representa.

c) Somando a porcentagem das cores amarela (A) e verde (D), obtemos qual porcentagem?

d) Somando a porcentagem das cores azul (B) e vermelho (C), obtemos qual porcentagem?

e) Como devemos representar, em porcentagem, a figura completa?

7. Escreva as porcentagens na forma de frações centesimais:

a) 8%

b) 11%

c) 24%

d) 132%

e) 8,6%

f) 27,5%

8. Reescreva os números, a seguir, na forma de porcentagens:

a) 0,03

b) 0,6

c) 0,78

d) 1,2

e) 2,4

f) 3,75

9. Determine as porcentagens que cada fração representa:

a) $\frac{9}{100}$

b) $\frac{18}{100}$

c) $\frac{4}{50}$

d) $\frac{7}{50}$

e) $\frac{11}{25}$

f) $\frac{16}{20}$

10. Para cada porcentagem, a seguir, encontre a fração irredutível correspondente:

a) 50%

b) 12%

c) 25%

d) 100%

e) 135%

11. Ricardo foi comprar uma bicicleta para seu filho no valor de R$ 1200,00. Ao realizar o pagamento recebeu um desconto de R$ 300,00.

Qual é o percentual que representa o desconto recebido por Ricardo?

(A) 12%
(B) 15%
(C) 25%
(D) 30%

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **identificar** situações que envolvem as diferentes representações de porcentagem. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Observe a fração a seguir:

$$\frac{14}{25}$$

Qual é a porcentagem correspondente a esta fração?

(A) 14%
(B) 25%
(C) 39%
(D) 56%

Item 2. O número 0,05 corresponde a

(A) 50%.
(B) 5%.
(C) 0,5%.
(D) 0,05%.

Item 3. Geovana gosta muito de ler e possui sua própria biblioteca com 80 livros.



Dentre esses, há 24 livros do gênero ficção científica.

Qual é o percentual que esse gênero representa da biblioteca de Geovana?

(A) 24%
(B) 28%
(C) 30%
(D) 56%

VAMOS AMPLIAR?

PORCENTAGEM DE QUANTIDADE

Calcular uma porcentagem de uma quantidade consiste em determinar o valor correspondente a essa porcentagem. Para realizar esse cálculo, lembre-se de que a porcentagem pode ser representada por uma fração de denominador 100. Assim, multiplicamos o numerador da fração pela quantidade apresentada e dividimos o resultado pelo denominador da fração centesimal.

Vamos entender este conceito, com algumas situações:

Situação 1:

Um levantamento feito em determinado município do estado de Goiás, constatou que 55% dos estudantes estão matriculados no período da manhã. Esse município possui 1600 estudantes, como podemos calcular a quantidade de estudantes que estudam pela manhã?

Resolução:

Estamos procurando 55% de 1600 estudantes, então entendemos que:

"são 55 partes de um total de 100".

Ou seja,

$$55\% = \frac{55}{100}$$

Portanto, calculando $\frac{55}{100}$ *de 1600, temos:*

$$\frac{55}{100} \cdot 1600 = \frac{55}{100} \cdot \frac{1600}{1} = \frac{55 \cdot 1600}{100} = \frac{88\,0\cancel{00}}{1\cancel{00}} = 880$$

Portanto, 880 estudantes estudam no período da manhã.

DICAS!

Outra forma de realizar esse cálculo, seria determinando "uma parte de cem" (ou 1%), nessa situação, obtemos:

$$\frac{1600}{100} = 1600 \div 100 = 16$$

Como uma parte é 16, então 55 dessas partes resultam em:

$$55 \cdot 16 = 880$$

Situação 2:

Vanessa foi comprar um perfume que custa R$ 160,00. Ao realizar o pagamento por PIX, ela recebeu um desconto de 15% sobre o preço do perfume. Qual é o valor do desconto e qual o valor pago por Vanessa?

Resolução:

Para calcular o valor do desconto, precisamos determinar 15% de 160 reais, ou seja,

$$\frac{15}{100} \cdot 160 = \frac{15 \cdot 160}{100} = \frac{24\cancel{00}}{1\cancel{00}} = 24$$

Sendo assim, o desconto é de R$ 24,00.

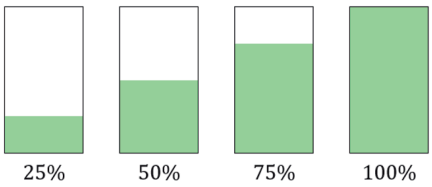
Agora, calculando o valor do perfume com o desconto, obtemos:

$$160 - 24 = 136$$

Portanto, o valor pago por Vanessa foi de R$ 136,00.

ATIVIDADES

12. Observe a representação de alguns percentuais de um total.



Sabendo que cada retângulo representa 1400 unidades, calcule o valor que cada percentual dado representa desse valor.

13. Determine as porcentagens de cada quantidade a seguir.

a) 5% de 500.

b) 12% de 750.

c) 25% de 256.

d) 50% de 50.

e) 100% de 300.

f) 110% de 400.

14. Ao realizar o censo em uma escola, constatou-se que há 500 alunos. Observe a distribuição dos alunos nas turmas dessa escola na tabela a seguir e, de acordo com o percentual indicado, complete a coluna do número de alunos correspondente em cada um dos anos indicados.

Ano	Percentual	Número de alunos
6º	30%	
7º	20%	
8º	15%	
9º	35%	

15. Alfredo está realizando o inventário do estoque de sua loja e observou que 32% das peças já estão reservadas para entrega. Sabendo que no estoque há 1200 peças no total, responda:

a) Quantas peças estão reservadas para entrega?

b) Quantas peças restarão no estoque após as entregas?

16. Uma padaria de bairro assou 120 pães logo no primeiro horário da manhã. Até as 9 horas, já haviam sido vendidos 75% dessa fornada. Quanto pães foram vendidos até as 9 horas?

17. Para escolher um representante do 6º ano para compor o grêmio estudantil, foi realizada uma eleição com 80 estudantes. O representante escolhido, obteve 60% dos votos. Qual foi a quantidade de votos recebidos pelo estudante que venceu a eleição?

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema que envolva porcentagem. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Amanda recebeu uma mesada de R$ 300,00 e guardou 30% dessa quantia.

Qual foi o valor guardado, em reais, por Amanda?

(A) 30,00
(B) 90,00
(C) 105,00
(D) 270,00

VAMOS SISTEMATIZAR?

PROBLEMAS ENVOLVENDO PORCENTAGEM

A partir do conhecimento adquirido sobre porcentagem conseguimos aplicar várias estratégias para resolver diversas situações. Vejamos alguns problemas e como resolvê-los.

• O que fazer quando temos o **todo**, **uma parte do todo** e precisamos saber o **percentual** que essa parte representa?

Exemplo:

Qual é a porcentagem que 10 representa de um total de 40?

Resolução:

*Nesta situação, temos que o **todo** é 40 e 10 é **uma parte do todo**.*

Assim, montando a fração $\frac{Parte}{Todo}$ e encontrando a fração centesimal equivalente, temos:

$$\frac{Parte}{Todo} \rightarrow \frac{10}{40} = \frac{1^{\times 25}}{4_{\times 25}} = \frac{25}{100} = 25\%$$

*Portanto, concluímos que **10** representa **25%** de **40**.*

• O que fazer quando temos **uma parte do todo**, o **percentual** que essa parte representa, e queremos saber o valor do **todo**?

Exemplo:

6 é 30% de um determinado valor. Qual valor é esse?

Resolução:

Podemos resolver isso utilizando frações equivalentes em que o denominador da fração correspondente é o todo, ou seja,

$$\frac{6}{?} = \frac{30}{100}$$

Repare que 30% equivalem a 6 e o número desconhecido equivale a 100% (o todo).

Nesse caso, utilizamos a equivalência entre as frações.

Perceba que ao dividir 30 por 5 obtemos 6, então dividimos também o denominador da segunda fração por 5 para obter o valor desconhecido. Assim, 30 dividido por 5 é 6, então dividindo 100 por 5, temos:

$$100 \div 5 = 20$$

Logo,

$$\frac{6}{20} = \frac{30}{100}$$

(÷ 5 sobre 6 e 30; ÷ 5 sob 20 e 100)

Portanto, o valor do todo é 20.

Em outras palavras, 6 representa 30% de 20.

• O que fazer quando temos o **todo**, o **percentual**, que representa uma parte, e queremos saber o **valor da parte** desse percentual?

Exemplo:

Quanto é 12% de 60?

Resolução:

Multiplicando a fração que representa 12% por 60, temos:

$$\frac{12}{100} \cdot 60 = \frac{12 \cdot 60}{100} = \frac{720}{100} = 7,2$$

Dessa forma, 7,2 é 12% de 60.

PARA REFLETIR!

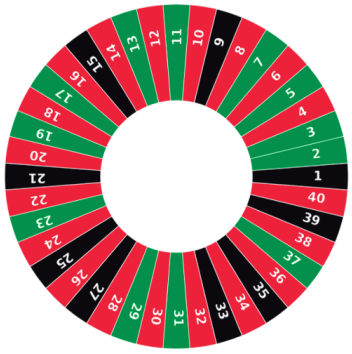
A porcentagem pode ser aplicada em diversas situações, todas envolvendo frações equivalentes e/ou operações com frações.

Você consegue pensar em outra maneira de calcular porcentagem sem usar frações?

Pergunte ao seu professor outros métodos.

ATIVIDADES

18. Heitor construiu uma roleta com números de 1 a 40, em que os números primos estão nas casas coloridas em verde, os números pares nas casas em vermelho e o restante nas casas em preto.



Responda:

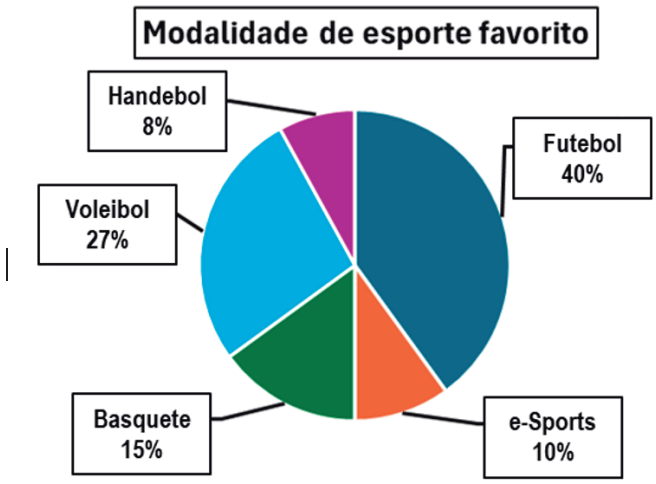
a) Qual é a porcentagem que os números primos representam dessa roleta?

b) Qual é a porcentagem que os números pares representam dessa roleta?

c) Qual é a porcentagem que os números pares e primos representam dessa roleta?

d) Qual é a porcentagem que os números múltiplos de 5 representam dessa roleta?

19. Um professor de educação física decidiu fazer uma pesquisa em sua escola sobre a modalidade de esporte favorito de seus estudantes e obteve os seguintes resultados.



Sabendo que há 300 estudantes na escola, determine a quantidade de estudantes em cada modalidade apresentada.

20. Segundo pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em 2024, sete a cada dez brasileiros sofrem com distúrbios do sono. A dificuldade para adormecer ou manter o sono pode impactar tanto na saúde física quanto a mental da pessoa, causando falta de concentração, fadiga, alteração no humor, sonolência diurna, entre outros sintomas.

Sabendo que a população brasileira, em 2024, era de 212 milhões, qual era o número de pessoas que sofriam com distúrbios do sono, segundo essa pesquisa?

21. O preço da mensalidade de uma assinatura de TV era 170 reais. E, em determinado mês, sofreu um aumento de 10% sobre o valor inicial.

Qual foi o aumento no preço da mensalidade dessa assinatura de TV?

(A) R$ 10,00
(B) R$ 17,00
(C) R$ 170,00
(D) R$ 187,00

22. (SAEGO – Formativa 2025) Uma escola possuía 750 estudantes matriculados no início do ano letivo de 2024. No início do ano letivo de 2025, a quantidade de estudantes matriculados aumentou 20% em relação ao início do ano letivo anterior.

Quantos estudantes matriculados havia nessa escola no início do ano letivo de 2025?

(A) 900
(B) 770
(C) 765
(D) 600

23. Beatriz possui uma loja especializada em roupas de academia e está fazendo uma promoção em seu estoque. Desse estoque, ela colocou 112 peças em promoção, o que representa 28% do estoque total.

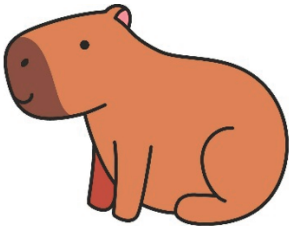
Sabendo disso, responda:

a) Qual é o total de peças de roupa no estoque da loja de Beatriz?

b) Qual é a porcentagem de peças de roupa que não estão em promoção?

c) Quantas peças de roupa não estão em promoção?

24. Observe a tabela que representa a distribuição de ração para capivaras e ariranhas presentes no zoológico de uma cidade.

Animal	Quantidade de ração	Porcentagem
Capivara 	35 Kg	25%
Ariranha 	?	75%
Total	?	100%

Sabendo disso, determine:

a) A quantidade de ração, em quilogramas, que as Ariranhas receberão.

b) A quantidade total de ração, em quilogramas, comprada para esses dois animais.

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema que envolva porcentagem. Fique atento(a) à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Em uma viagem de metrô, havia 280 passageiros. Nessa viagem, 35% dos passageiros eram brasileiros.

Quantos passageiros nessa viagem eram brasileiros?

(A) 28
(B) 35
(C) 98
(D) 135

Item 2. Otávio recebe uma comissão de 25% sobre o valor de cada produto que vende. Em um determinado dia, ele vendeu um produto que custa R$ 1500,00.

Qual é a quantia, em reais, que Otávio recebeu de comissão pela venda desse produto?

(A) R$ 25,00
(B) R$ 60,00
(C) R$ 375,00
(D) R$ 750,00

Item 3. Roberto está realizando uma obra em sua casa, e a previsão é que esta obra custe o total de R$ 7500,00. Até o momento, ele já gastou R$ 3000,00.

Qual é a porcentagem do custo total da obra, que ainda falta para completá-la?

(A) 30%
(B) 35%
(C) 40%
(D) 60%

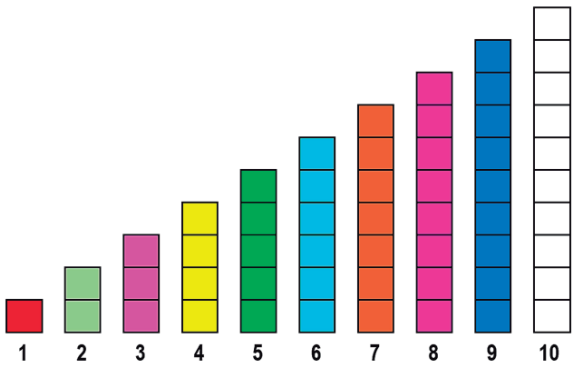
GRUPO DE ATIVIDADES 2

O QUE PRECISAMOS SABER?

INTRODUÇÃO A IDEIA DE RAZÃO

► **Escala Cuisenaire**

As Barras de Cuisenaire são um recurso pedagógico composto por um conjunto de barras coloridas, desenvolvido pelo professor belga Georges Cuisenaire na década de 1940. Elas permitem representar as relações entre diferentes números, favorecendo a compreensão de frações e razões de forma concreta e visual.



Representação da escala Cuisenaire

Veja alguns exemplos de aplicação:
• Tomando as barras "1" e "4" e encaixando a barra "1" na barra "4", obtemos:



Dessa forma, temos "uma parte em quatro" ou, em forma de razão, $1 : 4$ (lê-se: um para quatro).

• Tomando as barras "2" e "4" e encaixando a barra "2" na barra "4", obtemos:



Dessa forma, temos "duas partes em quatro" ou, em forma de razão, $2 : 4$ (lê-se: dois para quatro).

• Tomando as barras "3" e "4" e encaixando a barra "3" na barra "4", obtemos:



Dessa forma, temos "três partes em quatro" ou, em forma de razão, $3 : 4$ (lê-se: três para quatro).

► O que essas razões representam?
A razão é uma relação entre valores que podem ser representados por uma fração, ou seja:

$$1 : 4 \rightarrow \frac{1}{4}$$

$$2 : 4 \rightarrow \frac{2}{4}$$

$$3 : 4 \rightarrow \frac{3}{4}$$

ATIVIDADES

1. De acordo com a escala Cuisenaire, responda:

a) Quantas barras "1" são necessárias para formar a barra "2"?

b) Quantas barras "2" são necessárias para formar a barra "4"?

c) Quantas barras "3" são necessárias para formar a barra "9"?

d) Quantas barras "5" são necessárias para formar a barra "10"?

e) Quantas barras "4" e "2" são necessárias para formar a barra "10"?

f) Quantas barras "3" e "1" são necessárias para formar a barra "8"?

2. Utilizando a escala Cuisenaire, responda:

a) A barra "3" pode ser formada por quais e quantas barras?

b) A barra "5" pode ser formada por quais e quantas barras?

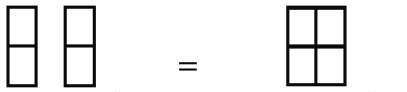
c) A barra "6" pode ser formada por quais e quantas barras?

d) A barra "7" pode ser formada por quais e quantas barras?

e) A barra "8" pode ser formada por quais e quantas barras?

f) A barra "10" pode ser formada por quais e quantas barras?

3. Paulo construiu uma nova escala usando vários tamanhos de barras da escala Cuisenaire. Observe um exemplo feito por ele:

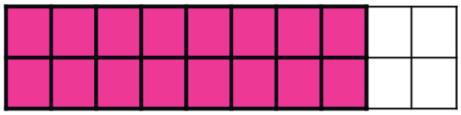


Duas barras "2" Uma barra "4"

A partir disso, elaborou alguns desafios como:

Para obter a barra "20", tendo duas barras "8", precisamos da barra "4".

Observe graficamente este desafio:



Algebricamente, temos:

$$\underbrace{20}_{\text{barra "20"}} = \underbrace{16}_{\substack{\text{duas} \\ \text{barras "8"}}} + \underbrace{4}_{\text{barra "4"}}$$

Agora, responda:

a) Para obter uma barra "12", tendo uma barra "8", ele precisará de uma barra ___.

b) Para obter uma barra "10", tendo duas barras "2", ele precisará de uma barra ___.

c) Para obter uma barra "21", tendo uma barra "13", ele precisará de uma barra ___.

d) Para obter uma barra "25", tendo duas barras "9", ele precisará de uma barra ___.

e) Para obter uma barra "25", tendo duas barras "7", ele precisará de uma barra ___.

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **identificar** fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

• Observe a situação a seguir para responder aos itens 1 e 2:

Observe no quadro a seguir, uma igualdade em que o ☀ representa um número natural.

$$☀ + 45 = 60$$

Item 1. Qual é o número representado por ☀ que resulta em 60?

(A) 5
(B) 15
(C) 25
(D) 35

Item 2. O ☀ pode ser representado como uma parte do todo.

Qual é a fração que representa o ☀ como parte desse todo?

(A) $\frac{5}{15}$ (C) $\frac{25}{60}$

(B) $\frac{15}{60}$ (D) $\frac{35}{45}$

Item 3. Observe a figura dividida em partes iguais.



Qual é a razão entre a parte colorida e a parte não colorida?

(A) 2 : 7
(B) 2 : 5
(C) 5 : 2
(D) 7 : 2

VAMOS AVANÇAR?

RAZÃO E PORCENTAGEM

Você já percebeu que muitas informações são apresentadas comparando quantidades? Em uma pesquisa de opinião, em uma receita culinária, em um mapa ou em uma promoção, é comum relacionar uma quantidade com outra. Ao longo deste tópico, você analisará essas situações para compreender como essas comparações podem ser representadas por meio da razão e da porcentagem.

A relação existente entre duas grandezas é o que chamamos de **razão**, a qual é representada por uma fração.

Situação 1:

Na família de Jonas há muitas pessoas canhotas (que utilizam preferencialmente a mão esquerda). Ele percebeu que, para cada 1 canhoto, há 3 destros (mão direita).

Podemos expressar a razão entre a quantidade de pessoas canhotas e destras na família de Jonas. Observe:

$$1 : 3 \quad ou \quad \frac{1}{3}$$

Lê-se: "*um para três*" ou "*um terço*".

Situação 2:

Na receita de certo tipo de bebida são colocadas 2 partes de suco concentrado para cada 3 partes de água.

Podemos expressar a razão existente entre o suco concentrado e a água, desta bebida. Observe:

$$2 : 3 \quad ou \quad \frac{2}{3}$$

Lê-se: "*dois para três*" ou "*dois terços*".

Como a razão é expressa na forma fracionária, é possível calcular **porcentagens** relacionadas a situações em que dois valores estão sendo relacionados.

Situação 1:

O percentual de pessoas canhotas em relação ao total de pessoas da família:

Na família de Jonas, para cada 1 canhoto existem 3 destros.

Isso significa que, a cada 4 pessoas da família (1 canhoto + 3 destros), uma é canhota.

Desta forma, devemos considerar que nosso todo é 4, ou seja:

$$\frac{1}{4} = \frac{25}{100} = 25\%$$

Assim, podemos dizer que 25% da família de Jonas é canhota.

Situação 2:

O percentual de suco concentrado em relação à mistura total:

Na mistura, temos 2 partes de suco concentrado e 3 partes de água, formando 5 partes no total.

Isso significa que, a cada 5 partes da bebida, 2 são de suco concentrado.

Desta forma devemos considerar que o nosso todo é 5, ou seja:

$$\frac{2}{5} = \frac{40}{100} = 40\%$$

Assim, podemos dizer que a bebida é composta por 40% de suco concentrado.

IMPORTANTE!

Expresse a razão entre duas grandezas na forma de fração irredutível para que a situação seja melhor compreendida.

Exemplo:

Uma turma de 6º é composta por 14 meninos e 21 meninas. Qual é a razão entre o número de meninos e de meninas nessa sala e o que ela significa?

Resolução:

A razão entre o número de meninos e meninas da sala é expressa por:

$$\frac{14}{21}$$

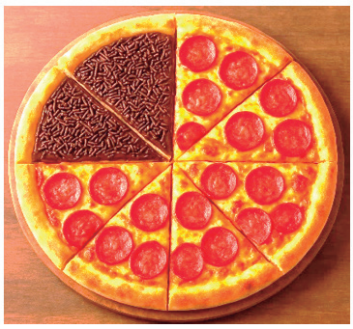
Expressando na forma de fração irredutível, temos:

$$\frac{14^{\div 7}}{21_{\div 7}} = \frac{2}{3}$$

Essa razão significa que a cada 2 meninos tem 3 meninas nessa sala.

ATIVIDADES

4. Observe a pizza pedida por Marcelo:



Pizza sabor: calabresa e brigadeiro

Responda:

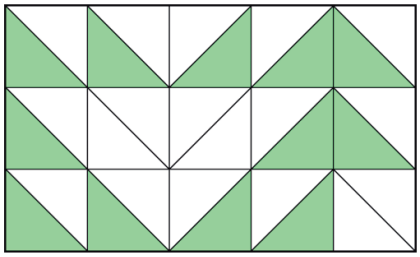
a) A pizza foi repartida em quantos pedaços?

b) Determine a quantidade de pedaços de cada sabor.

c) Determine a porcentagem que cada sabor representa em relação ao todo.

d) Escreva a razão entre os sabores com menor e maior quantidade de pedaços.

5. Observe o mosaico desenhado por João na aula de matemática:



Determine:

a) A porcentagem que representa a quantidade de triângulos de cor branca do mosaico.

b) A porcentagem que representa a quantidade de triângulos de cor verde do mosaico.

c) A razão entre a quantidade de triângulos verdes em relação aos triângulos brancos.

6. Observa a representação de um todo a seguir:



O número 100 foi dividido, igualmente, entre todas as partes desta representação. Agora, responda:

a) A parte colorida ficou com qual quantidade de 100?

b) A parte não colorida ficou com qual quantidade de 100?

c) Escreva a razão, em fração irredutível, entre os valores destinados às partes coloridas e não coloridas. O que essa razão significa?

VAMOS SISTEMATIZAR?

PARTILHA DE QUANTIDADE EM PARTES DESIGUAIS

Em algumas situações, uma quantidade não é dividida em partes iguais, por exemplo, quando uma pessoa trabalhou mais que a outra. Nesses casos, a divisão deve respeitar uma razão previamente estabelecida entre as partes. Esse tipo de divisão é chamado de partilha em partes desiguais, a qual é um conceito matemático que envolve a divisão de um total em "pedaços" que não são iguais entre si, mas são proporcionais ao todo.

Vamos entender melhor, estudando algumas situações.

Exemplo 1:

Dona Marta pagou $\text{R\$}\,150{,}00$ para dois ajudantes, João e Carlos, que pintaram o muro da sua casa. O João trabalhou o dia todo enquanto Carlos trabalhou só meio período. Por isso, combinaram que João recebe 3 partes do pagamento e Carlos recebe 2 partes. Qual valor que cada trabalhador receberá?

Resolução:

Como João receberá 3 partes e Carlos 2 partes, então temos o total de 5 partes em que o pagamento será dividido.

Calculando o valor de 1 parte, temos:

$$150 \div 5 = 30$$

Assim, cada parte corresponde a $\text{R\$}\,30{,}00$.

Agora, calculando quanto cada trabalhador receberá:

$$\textit{João} \rightarrow 3 \times 30 = 90 \qquad \textit{Carlos} \rightarrow 2 \times 30 = 60$$

Portanto, João receberá $\text{R\$}\,90{,}00$ *do pagamento e Carlos receberá* $\text{R\$}\,60{,}00$.

Exemplo 2:

Uma empresa obteve um lucro de $\text{R\$}\,48\,000{,}00$ no último semestre. De acordo com o contrato social, esse valor será dividido entre os três sócios na razão $2 : 3 : 7$, correspondente à participação de cada um na empresa.

Quanto cada sócio receberá?

Resolução:

A razão $2 : 3 : 7$, significa que um sócio recebe 2 partes, outro sócio recebe 3 partes e outro sócio recebe 7 partes, ou seja, temos 12 partes no total para partilhar o lucro.

Calculando o valor correspondente a uma parte, temos:

$$48\,000 \div 12 = 4000$$

Assim, cada parte corresponde a $\text{R\$}\,4000{,}00$.

Agora, calculando quanto cada sócio irá receber:

Sócio 1 $\rightarrow 2 \times 4000 = 8000$

Sócio 2 $\rightarrow 3 \times 4000 = 12\,000$

Sócio 3 $\rightarrow 7 \times 4000 = 28\,000$

Portanto, o sócio 1 receberá R$ 8000,00, o sócio 2 receberá $\text{R\$}\,12\,000{,}00$ e o sócio 3 receberá $\text{R\$}\,28\,000{,}00$.

Exemplo 3:

Rita utiliza 45 quilogramas (kg) de arroz para fazer duas receitas distintas, na razão $2 : 3$. Quantos quilos de arroz serão utilizados em cada receita?

Resolução:

Observe que teremos 5 partes ao total $(2 + 3)$. *Assim, cada parte corresponde a*

$$45 \div 5 = 9$$

Como cada parte tem 9 kg, então cada receita terá:

Receita 1 $\rightarrow 2 \times 9 = 18$

Receita 1 $\rightarrow 3 \times 9 = 27$

Portanto, uma receita terá 18 kg de arroz e a outra 27 kg.

ATIVIDADES

7. Duas costureiras compraram uma peça de tecido de 80 metros de comprimento e estão a repartindo na razão $3 : 5$, de acordo com a contribuição de cada uma para a compra. Determine a quantidade de tecido que cada costureira receberá nessa repartição.

8. Duas pessoas irão dividir R$ 60,00 de modo que uma delas receberá o dobro da outra. Quantos reais cada pessoas receberá?

9. Em uma turma de 40 estudantes, a razão de meninos para meninas é $2 : 3$. Determine:

a) A porcentagem de meninos desta turma.

b) A quantidade de meninas desta turma.

c) A razão entre as quantidades encontradas de meninos e meninas desta turma e a simplifique até a sua forma irredutível.

10. Luís e Carla farão uma viagem de 1600 quilômetros. Como é uma viagem muito longa, decidiram revezar na direção do veículo. Luís está mais acostumado com viagens longas e conduzirá o carro por um percurso três vezes maior que o de Carla. Por quantos quilômetros Carla conduzirá o veículo?

11. Gabriel está fazendo uma dieta em que consome duas partes de proteína para três partes de carboidrato por refeição. Sabendo que Gabriel comeu 200 gramas de proteína em uma de suas refeições, responda:

a) Quantos gramas de carboidrato ele consumiu nesta refeição?

b) Quantos gramas, ao todo, ele consumiu nessa refeição?

c) Qual é a porcentagem que representa a quantidade de proteína que ele consumiu nesta refeição?

d) Qual é a porcentagem que representa a quantidade de carboidrato que ele consumiu nesta refeição?

12. (DESAFIO) Marcelo doará aos seus três filhos uma fazenda de 225 hectares. Para isso, ele decidiu que irá repartir a fazenda proporcionalmente à idade de seus filhos, que possuem 22, 25 e 28 anos. Quantos hectares cada filho ganhará de Marcelo?

Colaboração

Profª. Karine Alencar da Silva.
CEPMG Águas Lindas de Goiás. CRE: Águas Lindas de Goiás

• *Leia a situação, a seguir, para responder aos itens de 13 a 15.*

Uma família saiu de Águas Lindas de Goiás com destino à cidade de Porangatu, percorrendo uma distância aproximada de 360 km.

Na primeira parte da viagem, eles percorreram $\frac{2}{3}$ da distância total. O restante do percurso foi dividido entre dois motoristas. O pai dirigiu o triplo da distância dirigida pela mãe.

13. Qual foi a distância percorrida, em quilômetros, na primeira parte dessa viagem?

(A) 120
(B) 240
(C) 360
(D) 480

14. Qual é a distância, em quilômetros, que falta ser percorrida dessa viagem?

(A) 30
(B) 60
(C) 120
(D) 360

15. Na segunda parte dessa viagem, quantos quilômetros o pai dirigiu?

(A) 20
(B) 30
(C) 60
(D) 90

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema envolvendo partilha de quantidade em partes desiguais. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Isabela está organizando sua festa de aniversário em um salão que comporta 300 pessoas. A quantidade de crianças e adultos convidados segue a proporção $3 : 7$.

Quantas crianças serão convidadas para o aniversário de Isabela?

(A) 90
(B) 100
(C) 180
(D) 210

GRUPO DE ATIVIDADES 3

O QUE PRECISAMOS SABER?

GRÁFICOS E TABELAS

No mundo em que vivemos, estamos cercados por informações numéricas: resultados de jogos, pesquisas de opinião, índices de economia, dados de saúde, clima, entre muitos outros. Para que possamos compreender essas informações de maneira mais rápida e organizada, utilizamos **tabelas** e **gráficos**.

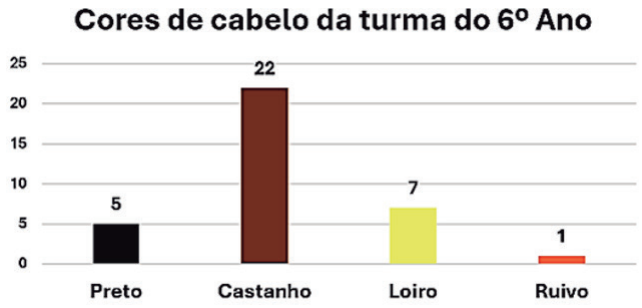
As **tabelas** apresentam os dados em linhas e colunas, permitindo uma leitura clara e estruturada. Já os **gráficos** transformam esses dados em representações visuais, facilitando a comparação e a interpretação das informações.

Exemplo:

Observe os dados de uma pesquisa apresentados em uma tabela e um gráfico.

Cores de cabelo da turma do 6º Ano	
Cor	**Quantidade**
Preto	5
Castanho	22
Loiro	7
Ruivo	1

Fonte: Dados fictícios



Fonte: Dados fictícios

Ao analisar uma tabela ou observar um gráfico, conseguimos identificar tendências, perceber diferenças, comparar quantidades e tirar conclusões importantes. Por esse motivo, aprender a **ler, interpretar e construir gráficos e tabelas** é uma habilidade fundamental não apenas para os estudos de Matemática, mas também para compreender situações do nosso cotidiano.

Para construir um gráfico ou uma tabela, além de coletar os dados e apresentá-los de forma organizada, é necessário indicar os elementos que o compõem. São eles:

- ✓ Título: Indicam a que informação o gráfico ou tabela faz referência;
- ✓ Fonte: As fontes indicam de onde as informações foram retiradas, juntamente com o ano de publicação;
- ✓ Dados: São usados para comparar as informações dadas, ou seja, representam as quantidades apresentadas, fazendo referência a tempo, local, déficit, valores etc.;
- ✓ Legendas: São o suporte na leitura das informações apresentadas. Na maioria dos casos, o uso de cores destaca diferentes informações (nas tabelas são chamadas de cabeçalho).

Observe esses elementos na tabela e no gráfico, a seguir.

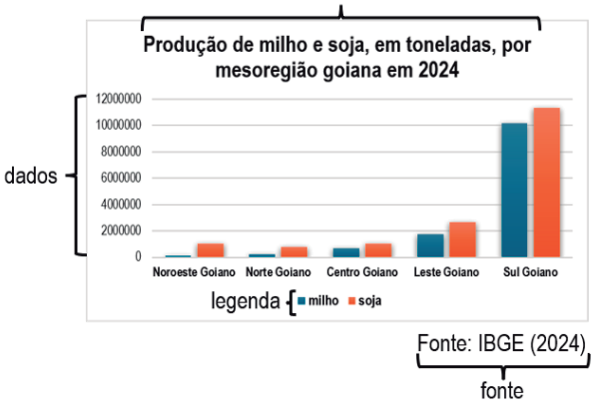
Produção de milho e soja, em toneladas, por mesorregião goiana em 2024 → Título

Mesorregiões	milho	soja
Noroeste Goiano	157 848	1 074 101
Norte Goiano	248 067	815 736
Centro Goiano	676 082	1 036 590
Leste Goiano	1 767 847	2 685 371
Sul Goiano	10 176 909	11 362 084

Dados

Fonte: IBGE (2024) → Fonte

título



Fonte: IBGE (2024)

fonte

ATIVIDADES

1. Observe a tabela a seguir:

CIDADES MAIS POPULOSAS DE GOIÁS

Cidade	Número de habitantes
Senador Canedo	175 042
Trindade	153 560
Goiânia	1 503 256
Aparecida de Goiânia	556 021
Anápolis	420 300
Luziânia	221 262
Valparaíso de Goiás	218 416
Catalão	122 760
Águas Lindas de Goiás	245 352
Rio Verde	241 494

Fonte: IBGE, dados do Censo 2022.

Responda:

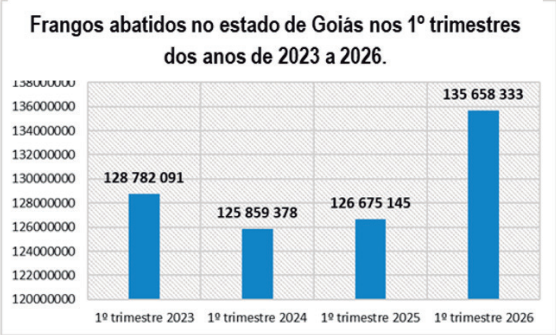
a) Qual é o título da tabela?

b) Qual é a fonte da tabela?

c) Qual é a cidade mais populosa e a menos populosa dessa tabela?

d) A forma como os dados foram apresentados na tabela, facilita a compreensão? O que pode ser feito para melhorar a organização dos dados na tabela?

2. O gráfico, a seguir, apresenta a quantidade de frangos abatidos no estado de Goiás durante o primeiro trimestre dos anos de 2023 a 2026.



Fonte: IBGE (2026)

Responda:

a) Qual é o título do gráfico?

b) Qual é a fonte do gráfico?

c) O gráfico apresenta dados de qual período?

Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **associar** informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Uma professora fez uma pesquisa com seus alunos sobre quais cores eles mais gostam. Observe o resultado dessa pesquisa na tabela a seguir:

Cores que os alunos mais gostam

Cor	Turma I	Turma II
Amarelo	3	4
Azul	5	3
Verde	2	5
Vermelho	4	1

De acordo com essa tabela, qual é a cor que os alunos da Turma II mais gostam?

(A) Amarelo.
(B) Azul.
(C) Verde.
(D) Vermelho.

VAMOS AVANÇAR?

TIPOS DE GRÁFICOS

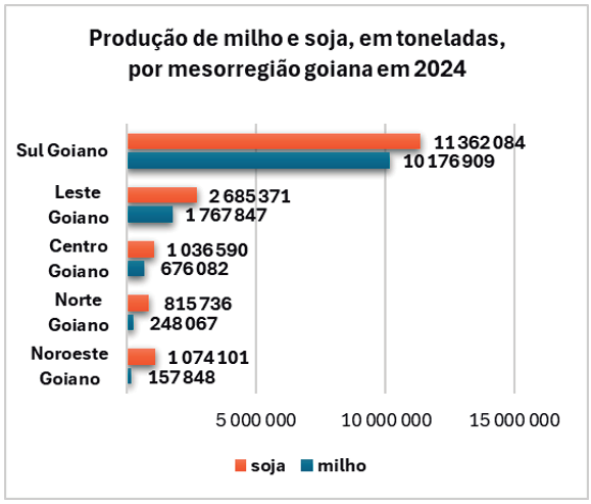
► Gráfico de barras

Nesse tipo de gráfico, os dados são apresentados por barras retangulares na horizontal, e o comprimento de cada barra é proporcional ao valor do dado apresentado.

Características:

- Apresenta dois eixos: um vertical, que representa as categorias de dados, e um horizontal, que representa a quantidade;
- Os dados são representados por barras horizontais, que indicam seus valores, ou seja, a quantidade de cada categoria;
- A largura das barras deve ser sempre a mesma, e o comprimento varia conforme as informações numéricas;
- Para dispor os dados nas barras, seguimos sempre a mesma ordem;
- Facilita comparações entre categorias, especialmente quando acompanha gráficos de dupla entrada.

Exemplo:



Fonte: IBGE, dados da Produção Agrícola Municipal, 2024.

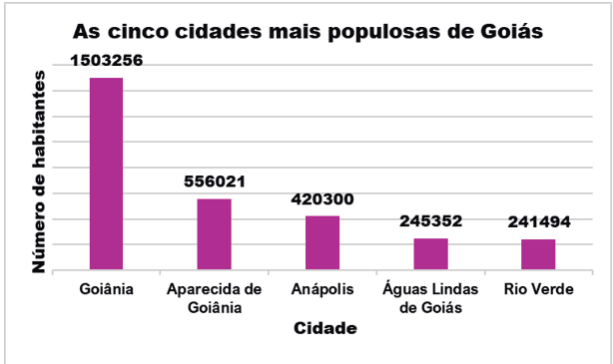
► Gráfico de colunas

É um tipo de gráfico que possui barras retangulares na posição vertical. Geralmente, os dados são divididos em categorias e as colunas são organizadas em uma ordem que favoreça a análise.

Características:

- Apresenta dois eixos: um horizontal, que representa as categorias e um vertical, que representa a quantidade;
- Os dados são representados por barras verticais, em geral acompanhadas de seus valores absolutos;
- A largura das barras deve ser sempre a mesma, ao passo que a altura varia conforme as informações numéricas;
- Geralmente, apresenta uma única categoria de informações, ou seja, acompanham, geralmente, dados de tabelas simples.

Exemplo:



Fonte: IBGE, dados do Censo 2022.

► Gráfico de setores

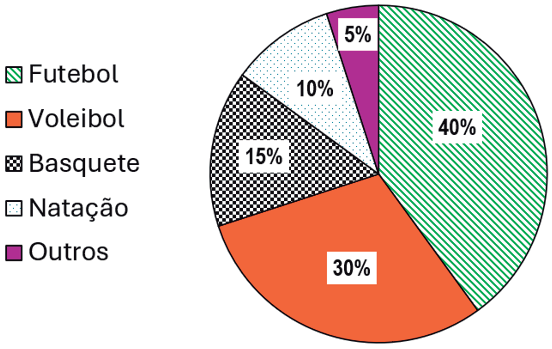
Também chamado gráfico de pizza, o gráfico de setores consiste em um círculo subdividido em "fatias distintas", partindo do centro, isto é, em setores. Esse tipo de gráfico geralmente apresenta valores percentuais (%), e o tamanho do setor corresponde a porcentagem que categoria representa de um todo. Assim, quanto maior o valor quantitativo de uma categoria, maior é o setor que essa categoria ocupa no círculo.

Características:

- As informações são sempre dispostas em formato circular;
- A exposição dos dados é feita, geralmente, em valores percentuais. Nesse caso, a soma de todos os valores é 100%;
- Facilita a comparação entre as categorias, muitas vezes sem a necessidade de observar as porcentagens;
- Não é indicado para divisões em muitas categorias.

Exemplo:

Esporte preferido dos alunos do 6º ano



Fonte Fictícia

ATIVIDADES

3. Observe o quadro, a seguir, que apresenta a quantidade de perfumes vendidos por uma empresa no 1º semestre de 2026.

ESSÊNCIAS DE PERFUME MAIS VENDIDAS NO 1º SEMESTRE DE 2026	
Tipo de perfume	**Quantidade (unidades)**
Floral	550
Amadeirado	350
Cítrico	650
Adocicado	550

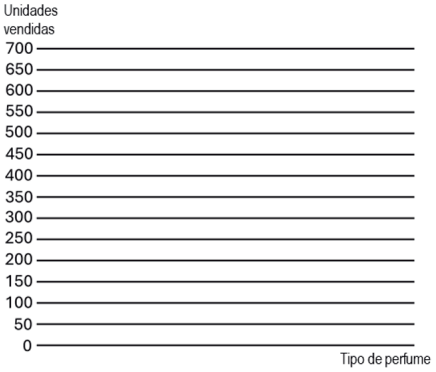
Com base nos dados apresentados na tabela, responda:

a) Qual foi o tipo de perfume mais vendido no 1º semestre de 2026?

b) Qual foi o tipo de perfume menos vendido no 1º semestre de 2026?

c) Houve tipos de perfume com a mesma quantidade de unidades vendidas? Se sim, quais?

d) Com base nos dados do quadro, construa um gráfico de colunas no espaço indicado.



4. Observe, a seguir, a tabela de vendas anual de uma empresa que vende perfumes.

Essências de perfume mais vendidas no ano de 2026				
Semestre	**Floral**	**Amadeirado**	**Cítrico**	**Adocicado**
1º	550	350	650	550
2º	600	550	950	700

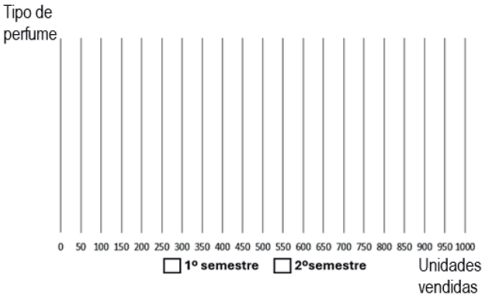
Responda:

a) Qual foi a essência de perfume mais vendida no 1º semestre?

b) Qual foi a essência de perfume mais vendida no 2º semestre?

c) Qual foi o semestre em que houve maior número de vendas de perfumes em 2026?

d) A partir dessas informações, construa um gráfico de barras no espaço a seguir.



5. Uma empresa vendeu, durante um ano, o total de 5000 perfumes. Observe, a seguir, o quadro de vendas com a porcentagem dessas vendas.

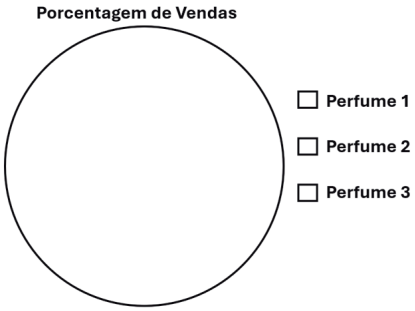
Tipos de perfume vendidos	Porcentagem de vendas
Perfume 1	**25%**
Perfume 2	**25%**
Perfume 3	**50%**

Responda:

a) Qual foi o perfume mais vendido?

b) Houve algum tipo de perfume cuja quantidade vendida foi igual a outro? Justifique.

c) A partir dessas informações, construa um gráfico de setores no espaço a seguir.



VAMOS AMPLIAR?

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS

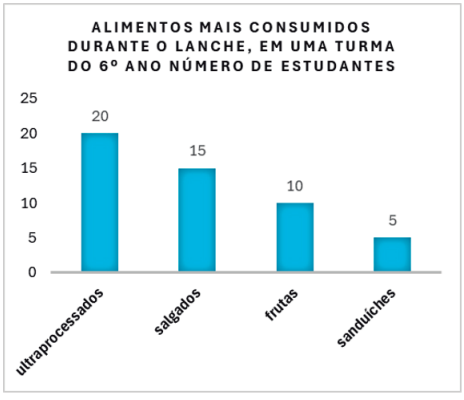
A Análise e Interpretação de Gráficos é o momento em que investigamos os resultados da pesquisa, que foram apresentados visualmente, para extrair conclusões, identificar padrões e compreender a realidade social que foi pesquisada.

Embora pareçam sinônimos, analisar e interpretar, são ações diferentes e complementares:

- **Analisar (Ler o gráfico):** É o ato de localizar as informações explícitas. Significa identificar qual é a barra mais alta, qual é a menor fatia da pizza, ler os números nos eixos e associar as legendas.
- **Interpretar (Dar significado aos dados):** É ir além do que está escrito. Significa cruzar as informações do gráfico com o objetivo do projeto e com a realidade social. É responder a perguntas como: *"Por que esse dado se comportou assim?", "Qual tendência ou comportamento esse gráfico revela?"* ou "Que decisão podemos tomar a partir disso?".

Vamos aplicar

Imagine que uma turma do 6º ano realizou uma pesquisa amostral, com 50 estudantes, para mapear o principal tipo de alimento consumido no lanche da escola. Eles organizaram os dados e geraram o gráfico de barras a seguir:

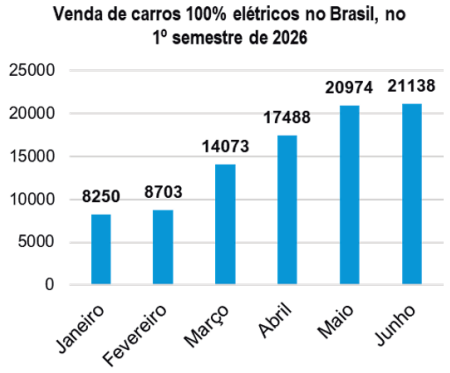


Fazendo a leitura analítica e interpretativa:

- **Análise (Leitura direta):** O tipo de alimento mais consumido são os *Ultraprocessados* (como salgadinhos de pacote e biscoitos recheados), indicados pela barra mais alta do gráfico, correspondendo a 20 estudantes (40% da amostra). A opção menos consumida são os *Sanduíches Naturais*, representados pela barra mais baixa, correspondendo a apenas 5 estudantes (10% da amostra). As *Frutas* aparecem com 10 estudantes e os *Salgados assados/fritos* com 15 estudantes.
- **Interpretação:** O gráfico revela uma forte presença de alimentos de baixo valor nutricional na rotina escolar dos jovens dessa turma, visto que 70% da turma consome ultraprocessados e salgados durante o lanche. Isso nos acende um alerta para a educação alimentar e saúde infantil: a necessidade de promover oficinas de nutrição e incentivar a cantina escolar a oferecer opções mais acessíveis de frutas e lanches naturais, combatendo o consumo diário de ultraprocessados entre os estudantes.

ATIVIDADES

6. Observe o gráfico contendo os dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).



Dados disponíveis em: https://abve.org.br/abve-data/. Acesso em 18 de ago. 2026

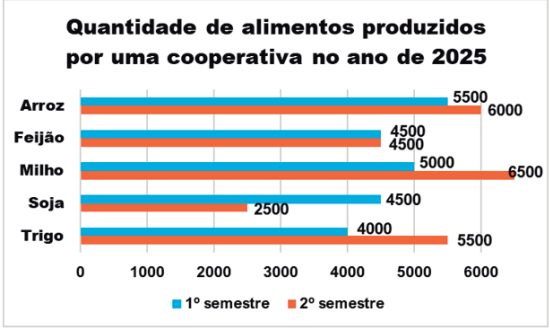
Com base no gráfico, responda:

a) Qual foi o mês em que foi vendido o maior número de carros elétricos no Brasil?

b) Qual foi o mês em que foi vendido o menor número de carros elétricos no Brasil?

c) Qual é o total de carro 100% elétricos vendidos no Brasil, no 1º semestre de 2026.

7. Observe o gráfico.



Fonte fictícia

Considerando o gráfico apresentado, responda.

a) Qual alimento apresentou a mesma quantidade de produção nos dois semestres?

b) Quantos quilogramas de milho foram produzidos a mais no 2º semestre em relação ao 1º semestre?

c) Qual foi a diferença entre a quantidade de trigo produzida no 2º semestre e a quantidade de soja produzida no 1º semestre?

d) Qual foi a quantidade de alimentos produzidos em cada semestre?

e) Em qual semestre a cooperativa produziu a maior quantidade de alimentos?

8. Analise a reportagem.

69,8% das mulheres brasileiras jogam jogos eletrônicos, aponta pesquisa

Pelo quinto ano consecutivo, o público feminino é maioria entre os jogadores no país

Publicado por Tayná Garcia 25 de junho de 2020 às 12h43 • Atualizado há 2 anos

A 7ª edição da **Pesquisa Game Brasil** (PGB), divulgada na reportagem, revelou que 69,8% das mulheres brasileiras têm o costume de jogar jogos eletrônicos.

A pesquisa ainda apontou que 23,3% preferem Games Hardcore, enquanto a maior parte, 76,7%, preferem Games Casuais.

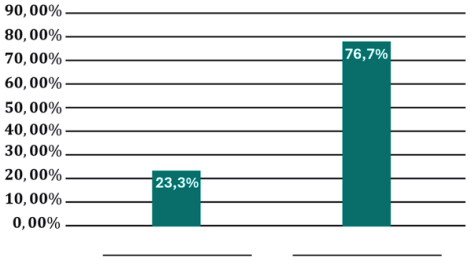
Pelo quinto ano consecutivo, o público feminino é maioria entre os jogadores do Brasil, totalizando 53,8% dos jogadores no país. É possível conferir um infográfico com as informações a seguir:



Disponível em: https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/698-das-mulheres-brasileiras-jogam-jogos-eletronicos-aponta-pesquisa/. Acesso em: 18 ago. 2026 (adaptado).

A seguir, há uma tabela e um gráfico que relacionam os dados apresentados no texto. Complete-os corretamente.

Perfil do público feminino que joga jogos eletrônicos	
Percentual de mulheres que jogam Games Hardcore	
Percentual de mulheres que jogam Games Casuais	



9. Leia a reportagem a seguir:

Mais de 900 botos rastreados ao longo do rio Amazonas



18 de fevereiro de 2020

Entre 09 e 17 de janeiro, 12 pesquisadores percorreram 950 km do rio, entre Peru, Colômbia e Brasil

Por WWF

[...]

Um grupo de cientistas da Iniciativa dos Botos da América do Sul (SARDI, da sigla em inglês) fez uma expedição para mapear os botos cor-de-rosa e cinza, em um trecho do rio Amazonas entre Peru, Colômbia e Brasil. Os 12 pesquisadores registraram 926 desses cetáceos, alertando para uma quantidade menor na zona brasileira. As principais ameaças aos animais são ferimentos causados por hélices de embarcações.

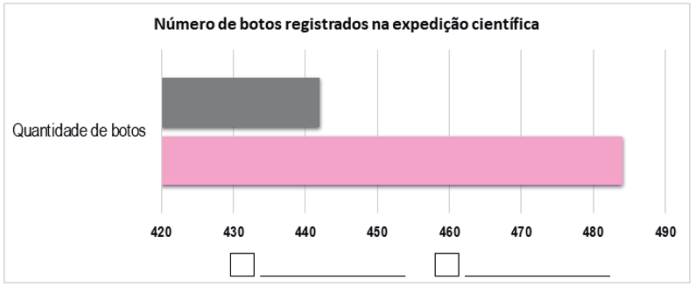
A expedição científica durou nove dias e percorreu um trecho de 950 quilômetros do rio Amazonas, passando por Peru, Colômbia e Brasil. Os cientistas registraram 484 botos cor-de-rosa e 442 botos cinza.

Parte do objetivo dos cientistas que participaram da viagem era contabilizar os cetáceos para realização de análises estatísticas sobre as tendências desses animais na região. Ou seja, saber se o número de botos permanece estável, diminui ou aumenta ao longo do tempo.

Disponível em: https://www.wwf.org.br/?75202/Mais-de-900-botos-rastreados-ao-longo-do-rio-Amazonas. Acesso em: 18 ago. 2026 (adaptado).

Considerando o texto, complete o gráfico e o quadro, a seguir, relacionando-os corretamente com os dados apresentados na reportagem.

Tipo de boto	Quantidade
	484
Cinza	

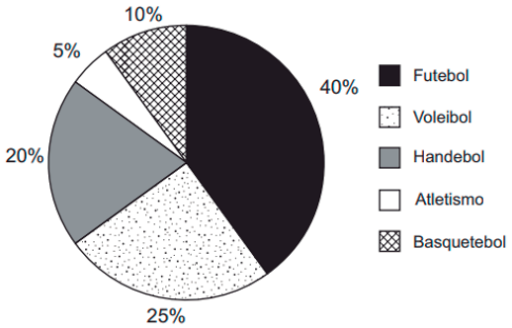


Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. (SAEGO 2023) Valéria é professora de Educação Física de uma escola e realizou uma pesquisa com seus 200 estudantes do turno da tarde. Nessa pesquisa, ela perguntou a todos os estudantes as modalidades esportivas que mais gostavam de praticar. Cada estudante escolheu apenas uma modalidade, dentre as cinco que Valéria apresentou. Observe abaixo o gráfico que Valéria elaborou com as informações que obteve da pesquisa.

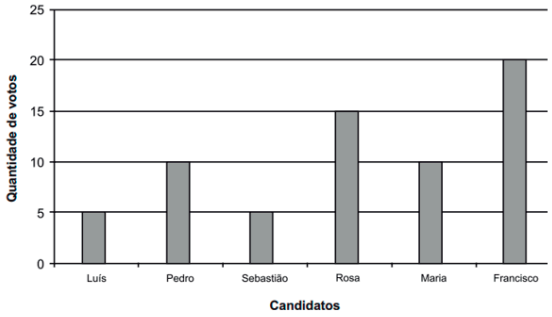
Modalidades esportivas preferidas pelos estudantes do turno da tarde de uma escola



Valéria pretende trabalhar durante o ano todo com as duas modalidades que obtiveram o maior percentual de preferência. De acordo com as informações apresentadas no gráfico, qual é o percentual de estudantes que preferem uma dessas duas modalidades que Valéria pretende trabalhar durante o ano?

(A) 15%.
(B) 25%.
(C) 40%.
(D) 65%.

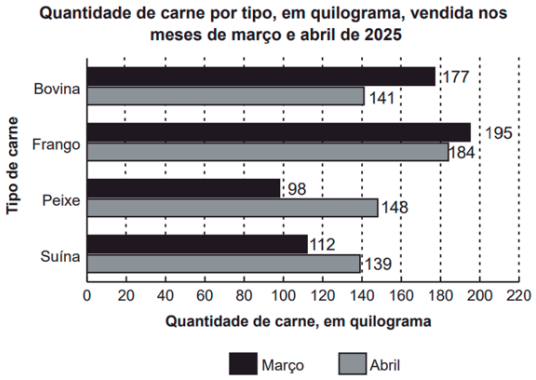
Item 2. (Avaliação Diagnóstica – Bahia 2021) O gráfico abaixo apresenta os votos que os 6 candidatos à presidência de uma associação de moradores receberam em uma eleição. Cada um dos eleitores votou em um único candidato. Não houve votos brancos ou nulos.



De acordo com esse gráfico, quantos eleitores votaram nessa eleição?

(A) 65
(B) 50
(C) 25
(D) 20

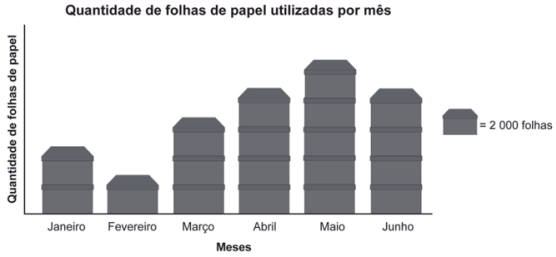
Item 3. (CAEd) Observe, no gráfico a seguir, a quantidade de carne vendida em um mercado, nos meses de março e abril de 2025.



De acordo com esse gráfico, o tipo de carne que teve o maior aumento na quantidade vendida em abril em relação ao mês de março foi

(A) Bovina.
(B) Frango.
(C) Peixe.
(D) Suína.

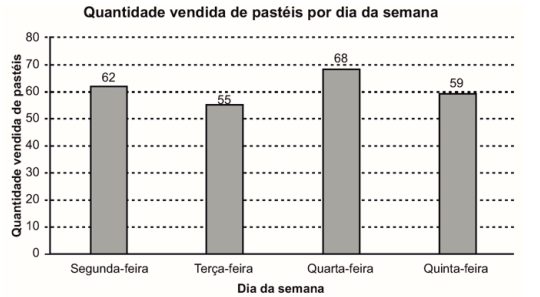
Item 4. (CAEd) Observe, no gráfico pictórico abaixo, a quantidade de folhas de papel utilizadas para impressões por mês, no primeiro semestre do ano.



De acordo com esse gráfico, quantas folhas, ao todo, foram utilizadas no mês em que foram gastas mais folhas de papel?

(A) 2 000.
(B) 5 000.
(C) 10 000.
(D) 38 000.

Item 5. (CAEd) Lúcio trabalha toda semana, de segunda-feira a quinta-feira, vendendo pastéis. Ele construiu um gráfico para analisar as vendas da última semana, como representado na imagem abaixo.



Em qual dia dessa última semana Lúcio vendeu a maior quantidade de pastéis?

(A) Segunda-feira.
(B) Terça-feira.
(C) Quarta-feira.
(D) Quinta-feira.

Item 5. (CAEd) Maitê trabalha organizando festas infantis. Observe abaixo o gráfico que Maitê fez para saber quanto vai gastar para organizar uma festa de aniversário.



De acordo com esse gráfico, qual é o valor total que Maitê vai gastar para organizar a festa de aniversário?

(A) 4 500 reais.
(B) 3 200 reais.
(C) 2 500 reais.
(D) 2 000 reais.

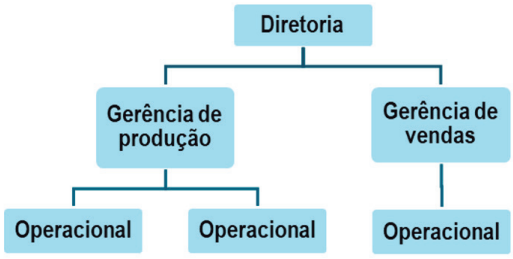
VAMOS SISTEMATIZAR?

FLUXOGRAMA

Existem estruturas que permitem organizar informações de forma lógica, sequenciada ou seguindo uma hierarquia.

Em organizações, para que se apresente as funções dos setores que a compõe, é utilizado um organograma, que é uma ferramenta visual que desenha a hierarquia entre as funções exercidas em determinado ambiente.

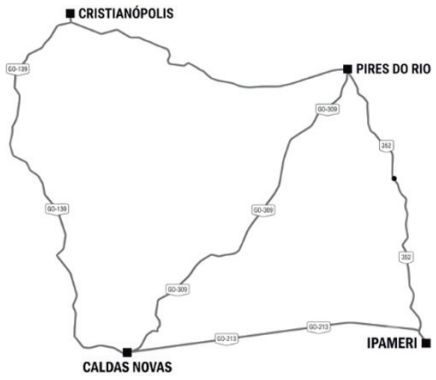
Vejamos um exemplo a seguir.



Fazendo a análise desse organograma, percebemos que a diretoria é o cargo mais alto da hierarquia, enquanto as gerências de produção e vendas são intermediárias e subordinadas a diretoria. Já o operacional, é subordinado tanto às suas respectivas gerências (de produção ou vendas), quanto a diretoria, ou seja, é o cargo mais baixo dessa hierarquia.

Além da organização hierárquica, muitos processos são realizados seguindo uma sequência de etapas, formando um **fluxo**. É o que acontece, por exemplo, ao escolher um trajeto entre cidades ou ao planejar uma rota de entregas. Observe a situação a seguir.

Xavier, esboçou um esquema para auxiliá-lo na organização da rota de entrega que vai fazer em quatro cidades de Goiás. No esquema, ele desenhou as cidades e as estradas que as ligam e que podem ser usadas para realizar o trajeto.

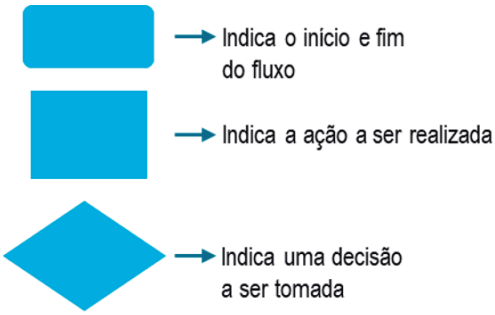


Analisando o esquema de Xavier, observamos que, a partir da cidade que ele deseja sair, é possível definir o melhor fluxo a ser seguido para realizar suas entregas em menor tempo. Considere, por exemplo, que Xavier esteja em Caldas Novas e precisa fazer entrega nas três cidades, pelo esquema, a melhor rota seria Caldas novas → Ipameri → Pires do Rio → Cristianópolis.

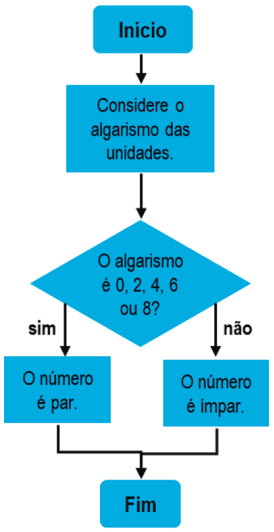
É possível, também, estruturar a solução de um problema utilizando um esquema de sequência lógica. O **fluxograma** é uma ferramenta que possibilita o modo de resolver um problema por meio de um passo a passo. Essa ferramenta é composta por figuras que se interligam e indicam o fluxo da ação que deve ser realizado.

IMPORTANTE!

Ícones do fluxograma



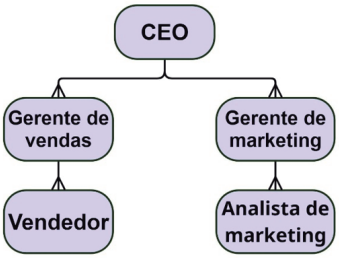
A seguir, observe um fluxograma que indica se um número é par ou ímpar.



Observe que o fluxograma apresentado auxilia na classificação de um número em par ou ímpar, indicando as ações que devem ser feitas até a conclusão.

ATIVIDADES

10. Observe o organograma de uma pequena empresa a seguir.



Agora, responda:

a) Qual é o cargo de maior nível nesse organograma?

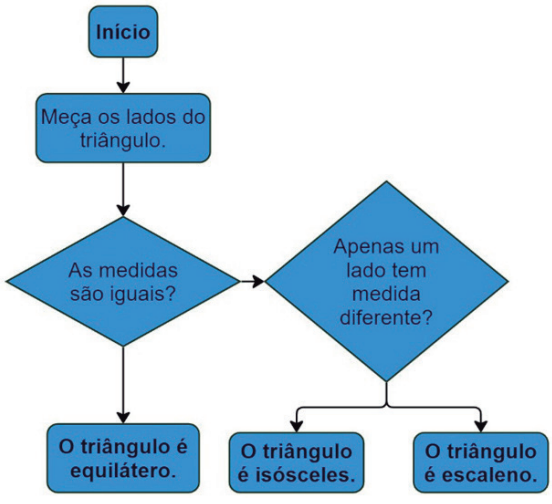
b) Quais cargos estão subordinados ao CEO?

11. No quadro a seguir, são apresentados os cargos, e suas respectivas atribuições, que compõem o organograma de uma pizzaria.

Cargo/função	Atribuição
Dono	Gerencia a pizzaria.
Atendente	Recebe os pedidos no balcão e telefone.
Auxiliar de limpeza	Cuida da limpeza e organização da pizzaria.
Entregador	Realiza as entregas e otimiza as rotas de entregas.
Pizzaiolo	Chefia a cozinha e produção das pizzas.
Auxiliar de pizzaiolo	Auxilia na cozinha e ajuda nos preparos de pizzas.

Com base no cargo e sua respectiva atribuição, desenhe o organograma dessa pizzaria.

12. Um professor de matemática apresentou o seguinte fluxograma para suas turmas de 6º ano.



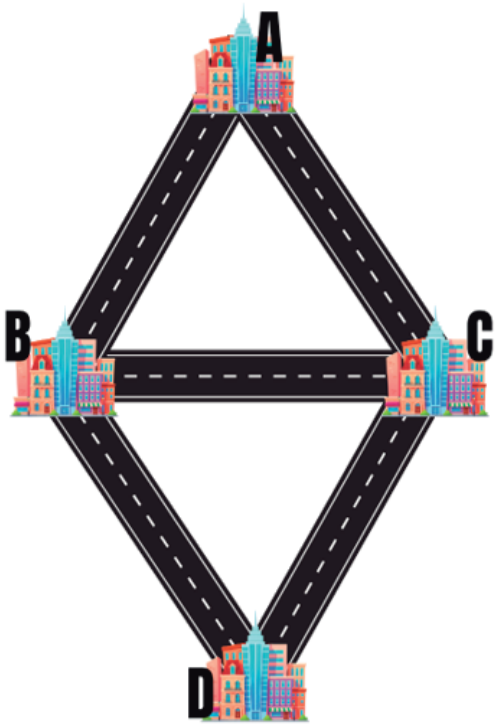
Analisando o fluxograma apresentado, responda:

a) O que é possível identificar utilizando esse fluxograma?

b) Se ao seguir o fluxo as respostas forem sempre negativas, como o triângulo será classificado?

13. Construa um fluxograma que represente os passos para determinar se um número é divisível por 2.

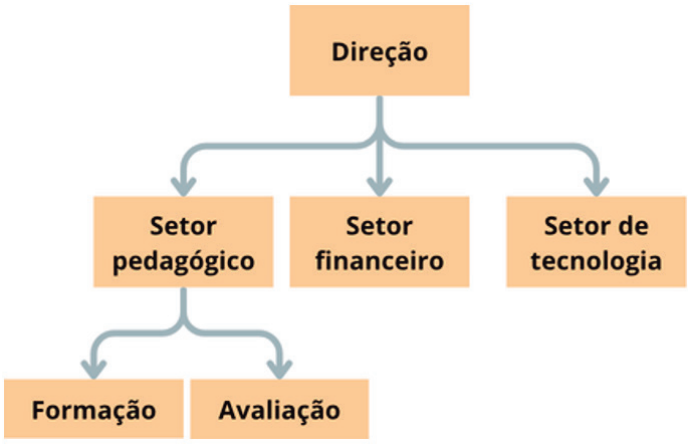
14. O esquema, a seguir, indica o caminho entre quatro cidades.



a) Quantos caminhos diferentes, uma pessoa pode fazer para ir da cidade B até a cidade C?

b) Em determinado dia, a estrada que liga as cidades C e D estava interditada, existe uma forma ir de A até D sem passar pela cidade B? Justifique sua resposta.

15. Observe o organograma, a seguir.

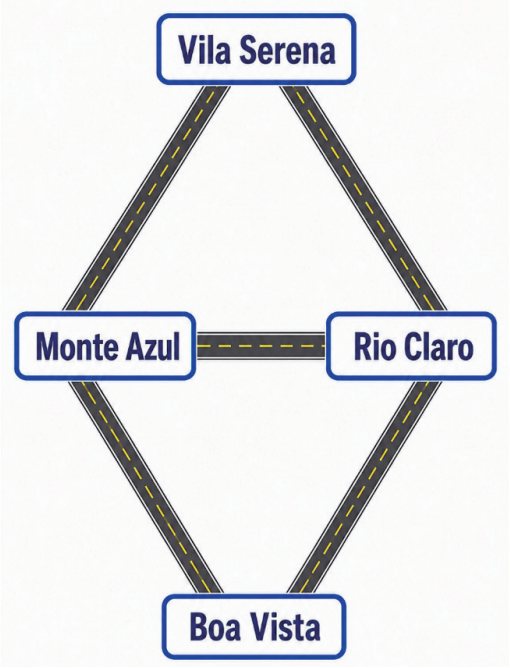


Agora, responda:

a) Qual setor é responsável pelas áreas de Formação e Avaliação?

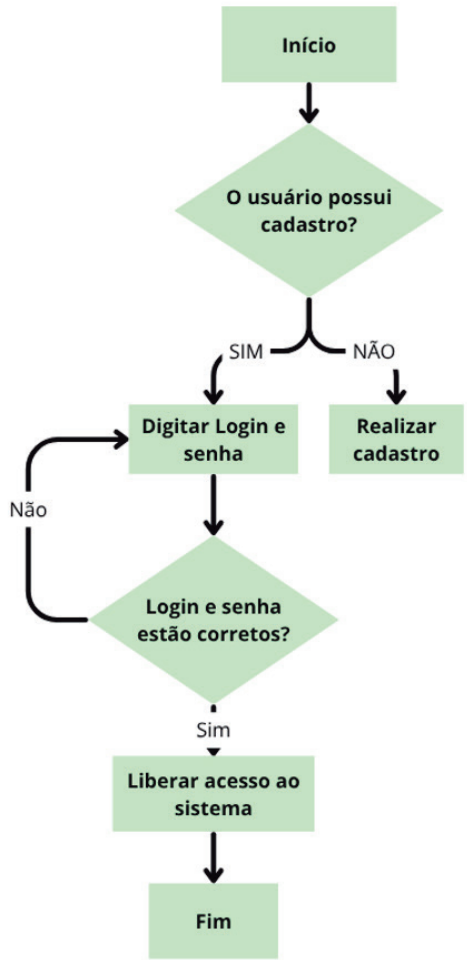
b) É possível afirmar que o setor financeiro e o setor de tecnologia são subordinados ao setor pedagógico? Justifique sua resposta.

16. Observe as estradas, representadas no esquema a seguir.



Qual(ais) o(s) único(s) caminho(s) possível(eis) para ir de Vila Serena até Boa Vista, passando por uma única cidade?

17. Analise o fluxograma que representa o caminho para liberar o acesso a um sistema.



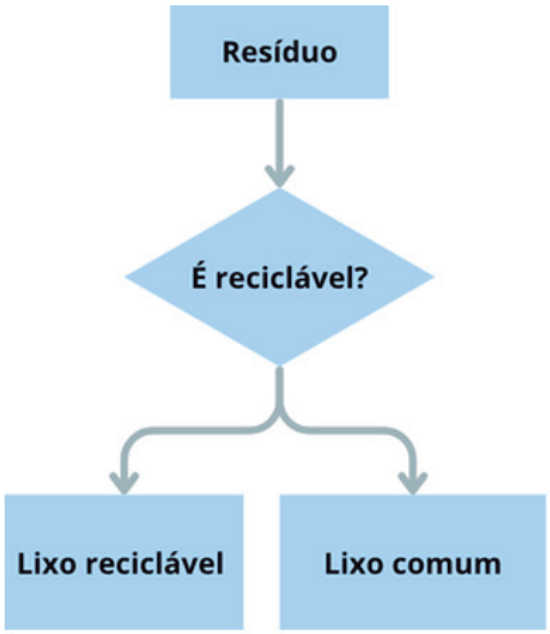
Com base no fluxograma apresentado, responda:

a) Se uma pessoa que deseja acessar o sistema não tiver cadastro, para qual ação ela é direcionada?

b) Ao digitar os dados de login errados, para qual ação o usuário é enviado?

c) Descreva o caminho para que um usuário tenha o acesso ao sistema liberado.

18. Observe o fluxograma.



Analisando o fluxo apresentado, responda:

a) Qual é o objetivo desse fluxograma?

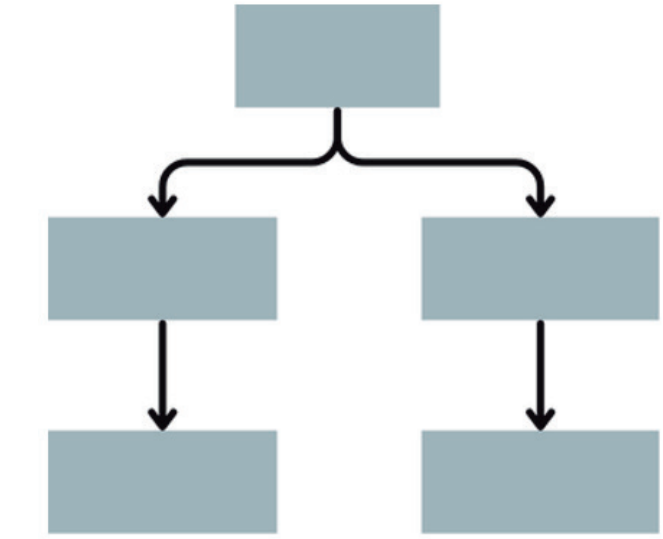
b) Se o resíduo é uma garrafa pet, ao seguir o fluxo, em qual tipo de lixo ele será descartado?

c) Se o resíduo é um guardanapo usado, ao seguir o fluxo, em qual tipo de lixo ele será descartado?

19. O quadro a seguir, apresenta as funções, e sua respectiva descrição, de uma pequena clínica de saúde.

Função	Descrição
Diretor da Unidade	Coordena todos os setores e acompanha o funcionamento da unidade de saúde.
Coordenador Administrativo	Organiza os serviços administrativos e supervisiona o Recepcionista.
Coordenador de Enfermagem	Organiza os atendimentos de enfermagem e supervisiona o Técnico de Enfermagem.
Recepcionista	Realiza o cadastro dos pacientes e organiza os horários de atendimento.
Técnico de Enfermagem	Auxilia nos procedimentos e presta cuidados aos pacientes.

Com base nas informações apresentadas no quadro, preencha o organograma a seguir com os nomes das funções, representando corretamente as relações de hierarquia entre elas.



20. Veja, no esquema a seguir, as estradas que ligam seis cidades.



Um motorista sairá de Campo Alegre com destino a Porto Azul. Ele deverá passar por Lagoa Clara, mas não poderá passar por Boa Esperança.

Qual caminho deverá seguir?

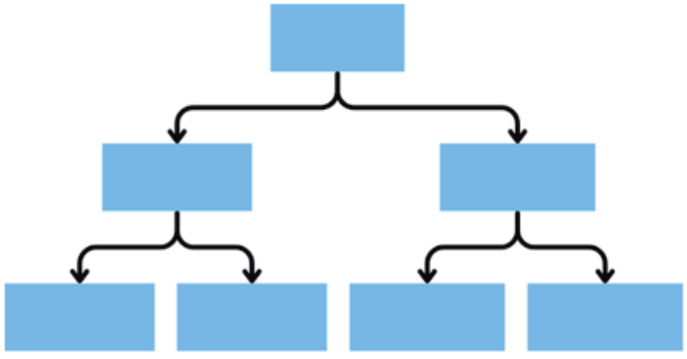
(A) Campo Alegre → Lagoa Clara → Vale do Sol → Porto Azul.
(B) Campo Alegre → Serra Verde → Boa Esperança → Porto Azul.
(C) Campo Alegre → Lagoa Clara → Boa Esperança → Porto Azul.
(D) Campo Alegre → Vale do Sol → Porto Azul.

21. Os moradores de um bairro organizarão um festival de música e gastronomia. Para dividir as responsabilidades, foi formada uma equipe com diferentes funções.

Observe o quadro.

Função	Descrição
Designer	Produz cartazes, imagens e materiais digitais utilizados na divulgação do festival. Seu trabalho é acompanhado pelo Coordenador de Comunicação.
Responsável pelo Transporte	Organiza o transporte dos equipamentos e dos materiais utilizados no festival.
Coordenador de Logística	Planeja a estrutura do evento e acompanha o trabalho dos responsáveis pelo Transporte e pela Montagem.
Divulgador	Compartilha as informações do festival com os moradores e os estabelecimentos do bairro. Seu trabalho é acompanhado pelo Coordenador de Comunicação.
Coordenador-geral	Supervisiona toda a organização do festival e acompanha o trabalho dos dois coordenadores.
Responsável pela Montagem	Coordena a instalação das mesas, barracas, palco e equipamentos. Seu trabalho é acompanhado pelo Coordenador de Logística.
Coordenador de Comunicação	Organiza a divulgação do festival e acompanha o trabalho do Designer e do Divulgador.

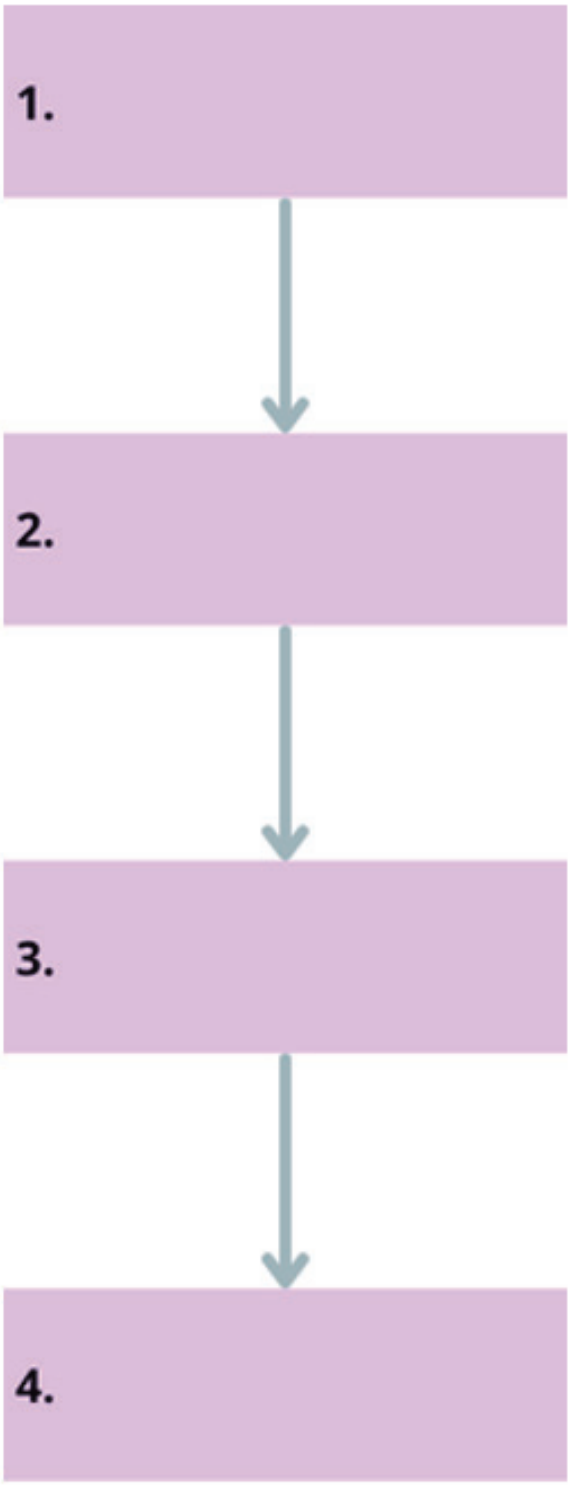
Com base nas informações do quadro, preencha o organograma com os nomes das funções, representando corretamente as relações entre os integrantes da equipe.



22. Uma lanchonete organiza o atendimento aos clientes seguindo uma sequência de ações. O quadro apresenta essas ações fora da ordem em que são realizadas.

Ação
Entregar o pedido ao cliente
Preparar o pedido
Registrar o pedido
Receber o cliente

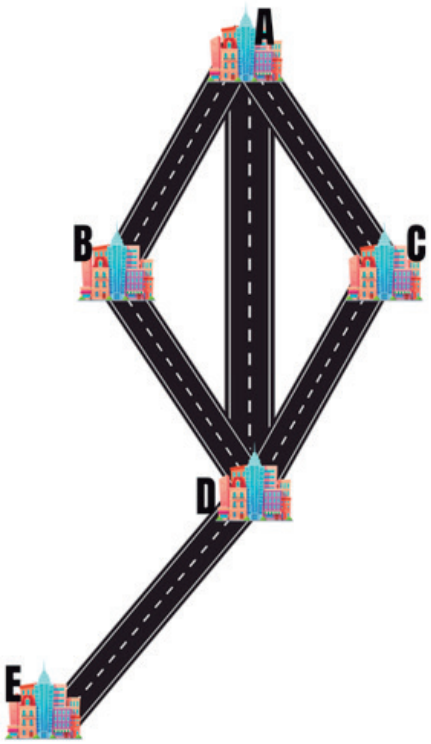
Com base nas informações do quadro, preencha o fluxo, organizando as ações na ordem em que devem acontecer.



Revisitando a Matriz saeb

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **interpretar** fluxogramas simples. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Um motorista de entrega precisa sair da cidade A e ir até a cidade E, utilizando a malha rodoviária representada no esquema a seguir.



Para realizar esse trajeto sem gastar combustível extra, ele deve se deslocar sempre em direção à cidade de destino, sem retornar por nenhuma estrada já percorrida.

De quantas maneiras diferentes esse motorista pode realizar o percurso da Cidade A até a Cidade E?

(A) 2 maneiras
(B) 3 maneiras
(C) 4 maneiras
(D) 5 maneiras

Revisa Goiás

Expediente

Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Secretária de Estado da Educação
Helena da Costa Bezerra

Secretário–Adjunto
Gustavo de Morais Veiga Jardim

Diretora Pedagógica
Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Fátima Garcia Santana Rossi

Superintendente de Ensino Médio
Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação
Elaine Machado Silveira

Superintendente de Atenção Especializada
Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro
Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa
Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Hudson Amarau de Oliveira

Superintendente de Infraestrutura
Sabrina Silva Vieira Valente

Superintendente de Planejamento e Finanças
Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia
Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional
Vanessa de Almeida Carvalho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados
Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação
Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos
Evandro de Moura Rios

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental
Alexsander Costa Sampaio

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio
Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa
Bianca Felipe Ferreira
Edinalva Filha de Lima Ramos
Katiuscia Neves Almeida
Maria Aparecida Oliveira Paula
Norma Célia Junqueira de Amorim

Professores elaboradores de Matemática
Basilirio Alves da Costa Neto
Cleo Augusto dos Santos
José Nazareno da Costa Silva Júnior
Tayssa Tieni Vieira de Souza
Tyago Cavalcante Bilio

Professores elaboradores de Ciências da Natureza
Leonora Aparecida dos Santos
Sandra Márcia de Oliveira Silva
Sílvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Eila da Rocha dos Santos
Geraldo Avelino Gomes Filho

Revisão
Arleth Barbosa Ferreira Pereira

Diagramação
Adriani Grün
Alisse Theodora Ribeiro Silva
Jocelane Silva
Thayane Gabriele Oliveira Lima

SEDUC Secretaria de Estado da Educação | Governo de GOIÁS